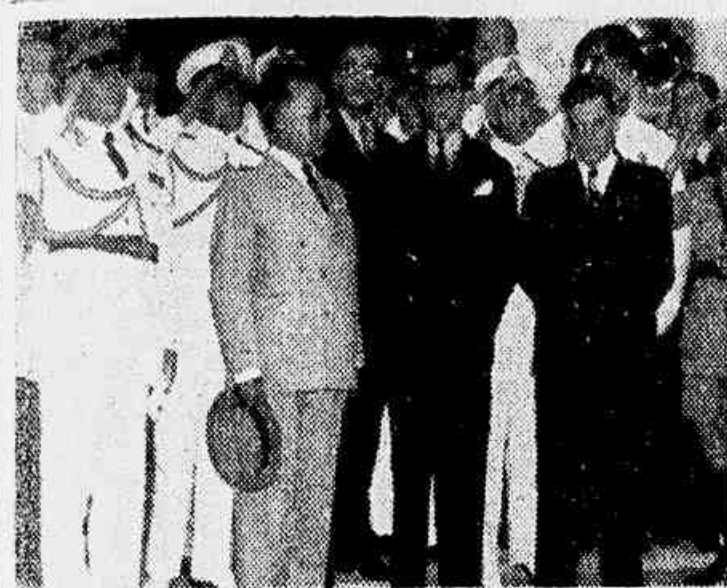


A NOVA CONSTITUIÇÃO ALBANEZA



O presidente Vargas, durante a inauguração, ao lado do ministro da Justiça

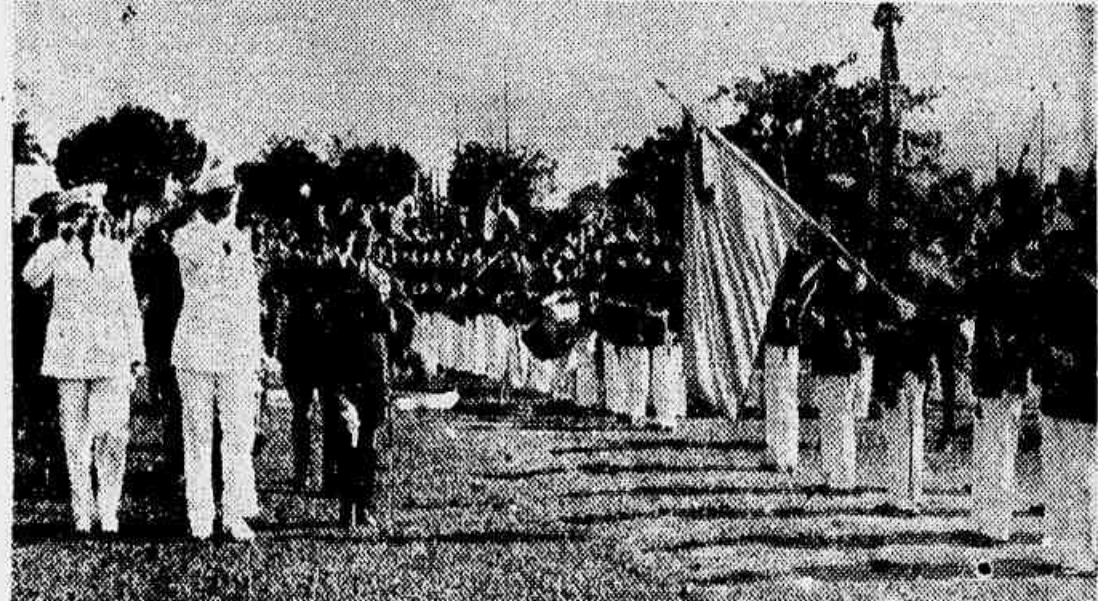
Outorgada pelo rei da Italia e imperador da Ethiopia

O ESTADO ALBANEZ SERÁ DIRIGIDO POR UM GOVERNO MONARCHICO CONSTITUCIONAL.

RIMA, 3 (Havas) São os seguintes os principais artigos da nova constituição outorgada pelo rei da Italia e Albania; primeiro — O Estado Albanês é dirigido por um governo monarchico constitucional; segundo — A bandeira albanesa é vermelha tendo no centro uma aguija negra bicephala com o fasces; terceiro — A lingua official do estado é a albanesa; quarto — Todas as religiões são respeitadas e é li-

bre o exercicio dos cultos; quinto — o poder legislativo é exercido pelo rei com a colaboração do conselho superior fascista; sexto — o poder executivo pertence ao rei; sétimo — o poder de justiça cabe ao rei que delega poderes ao poder judiciário; oitavo — a interpretação das leis que não são obrigatórias pertence ao poder legislativo; nono — a organização das instituições communaes é fixada por lei.

A segunda parte da carta constitucional comprehende um paragrafo concernente a constituição e ao funcionamento da Camara Legislativa que passará a chamarse Conselho Superior Fascista e Corporativo. Esse conselho é composto de membros do conselho central do partido fascista albanês e de membros do conselho central de Economia Corporativa. Nenhum assumpto poderá ser inscripto em ordem do dia do conselho superior sem autorização do rei. As sessões do conselho serão



O general Marshall passa em revista os cadetes

O Presidente Getulio Vargas inaugurou hontem a Exposição de Televisão

Completo exito assignalou essa primeira aprensação do genero. feita no Rio, sob os auspícios do Departamento Nacional de Propaganda — Serão effectuadas, hoje, demonstrações publicas

Foi oficialmente inaugurada, hontem, à tarde, pelo sr. presidente da Republica, a 1.ª Exposição de Televisão do Rio de Janeiro, organizada pelo Ministerio dos Correios da Alemanha e realizada nesta capital sob os auspícios do Departamento Nacional de Propaganda. Grande relevo assumiu o acontecimento, registando-se um exito completo das demonstrações feitas com a modernissima aparelhagem apresentada pela missão técnica dos Correios da Reich, especialmente enviada ao nosso país para esse fim. O sr. presidente da Republica ao Pavilhão da Exposição. Às 16.30 horas, chegava o Presidente Getulio Vargas ao Pavilhão da Feira de Amostras, onde se achava instalada a exposição. Recebido à entrada pelos ministros Francisco Campos e Mendonça Lima e pelo sr. Lourival Fontes, director do Departamento Nacional de Propaganda, s. excia.

é logo a seguir cumprimentado pelo encarregado de Negocios da Alemanha no Rio de Janeiro, sr. Von Lehtzow, que nessa occasião apresenta ao chefe de Estado brasileiro os srs. Pressler, conselheiro do Instituto de Pesquisas Scientificas dos Correios da Reich e que chefiava a missão técnica alemã, os engenheiros Perchermer e Jahmlich, também da mesma missão.

Ingressando no recinto da exposição, repleto com a presença de autoridades, elementos de destaque social, jornalistas, figuras dos meios técnicos brasileiros, uma brilhante assistência de pessoas convidadas, o sr. Getulio Vargas é conduzido por entre o real esplendor dos reflectores e das objectivas cinematographicas, a parte do pavilhão onde se vêem os schemas da aparelhagem exposta.

A odysseia dos refugiados alemães

Esperanças de que o presidente Laredo permita o desembarque dos passageiros do "Saint Louis"

HAVANA, 3 (H.) — Nos círculos chegados ao palacio presidencial declara-se ser ainda possível que o presidente Laredo volte atrás da sua ordem a respeito dos refugiados e permita ao navio "Saint Louis", em que os mesmos regressam à Alemanha, retornar a Havana e desembarcar os passageiros. "A Hamborg Amerika Linie" declara que o "Saint Louis" não irá a S. Domingos como certas informações anunciaram, e nem que seja permitido a todos os passageiros desembarcarem. A companhia accrescenta acreditar que apenas 300 em cerca de 1.000 passageiros estão em condições de pagar a taxa de entrada de 500 pesos, fixada pelo governo de S. Domingos.

CASOU-SE MERLE OBERON

Com o director Alexander Korda

CANNES, 3 (H.) — Às 17 horas de hoje, na "mairie" de Antibes, a "estrela" americana de cinema Merle Oberon casou-se com o director de scena Alexandre Korda. A actriz vestia um "tailleur" azul-marinho e tinha um chapéu de feltro branco. Os noivos se encontravam incógnitos ha cerca de dois meses em Cap Antibes.

Inaugurados pela sra. Darcy Vargas os trabalhos lectivos da Escola de Serviço Social

As homenagens prestadas á illustre dama e os discursos proferidos

A Sra. Darcy Vargas, inaugurando, na tarde de hontem, os trabalhos lectivos da Escola de Serviço Social, foi alvo das mais espontaneas manifestações de sympathia. Altas autoridades civis e militares compareceram a essa cerimonia, que teve lugar na sede do Juizado.

Depois de visitar, com atten-

ção, as instalações desse importante órgão da administração publica, a illustre dama,



Um grupo feito após a inauguração

foi convidada a fazer parte da mesa que ia dirigir a sessão. A Sra. Darcy Vargas, ao encaminhar para a sala de assembléa, passou entre alas de alumnas da Escola. Chegando á mesa, ouviu-se prolongada salva de palmas. Iniciando a sessão, o juiz Saul de Gusmão, pediu ao sr. Atholpho de Paiva que assumisse a presidência.

Falaram em seguida, os senhores Martins e Silva e Soares Filho, elogiando a obra da S. O. S. e a directora da Escola. (Conclue na 2ª pagina)



Rei Victor

publicas. O conselho superior pode accusar os ministros do rei e chamar-se á responsabilidade perante a Alta Corte de Justiça. A terceira parte da carta trata da ordem judiciaria. Os juizes são inamovíveis. Ninguém pode ser privado dos direitos naturaes e os tribunales extraordinarios poderão ser creados somente nos casos previstos em lei.

E' preciso acabar com a exploração

A PRAGA DAS AGENCIAS ASSOCIADAS AS EMPRESAS DE THEATRO RECLAMA UMA PROVIDENCIA ENERGIÇA DAS AUTORIDADES, EM FAVOR DO PUBLICO QUE NÃO ENCONTRA NAS BILHETERIAS, INGRESSOS PARA AS PRIMEIRAS FILAS

A venda de ingressos de theatro pelos cambistas, que exploram o publico, vendendo localidades a preços fora da tabella é prohibida por lei.

De quando em vez, surge uma acção mais energica das autoridades anulando ou reduzindo a acção dos especos vendedores de ingressos, que permanecem nas proximidades das bilheterias, offerecendo ao publico as melhores localidades do theatro.

Habitualmente, os cambistas occupam uma porta nas proximidades do theatro onde installam o posto de seu negocio nos cafes, destacando para junto das bilheterias um agente ou empregado encarregado de encaminhar a trezeza para a sede do negocio, que é dos mais rendosos. Antigamente, os cambistas negociavam por conta propria, adquirindo nas bilheterias alguns ingressos para a venda ao publico, de modo que havia sempre nos "guichets" ingressos nas localidades mais procuradas.

Mas, o exito desses negocios, ao que parece acabou por interessar as proprias empresas agora empenhadas

tambem na venda de ingressos por intermedio de agencias. São frequentes as reclamações em torno desse abuso praticado contra os que procuram assistir aos espectaculos dos nossos theatros.

A hora da abertura das bilheterias ninguem mais consegue adquirir uma poltrona nas primeiras filas porque os ingressos encontram-se nas mãos dos agentes, sendo offerecidos ao publico os bilhetes das filas mais recuadas. Interessante é observar que, ficando o espectáculo, permanecem nas proximidades das bilheterias, os primeiros ingressos, cujos ingressos não foram encontrados na bilheteria. E, como não é possível crer que os agentes fiquem com os encargos do encalhe, embolsando as empresas das importancias correspondentes as localidades não vendidas, é facil concluir que as empresas não convintes com os cambistas ou associadas ao negocio de onde auferem maiores lucros.

Sejam as empresas theatraes directamente interessadas no negocio de venda de ingressos fora das bilheterias e transjam os cambistas por conta propria, o facto consta um abuso que reclama uma providencia energica das autoridades.

A pratica de semelhante abuso vem prejudicando o publico que frequenta os nossos theatros, forçando-o a adquirir

os ingressos por preços elevados quando só as bilheterias deviam attender ao serviço de venda de ingressos. No momento em que o Governo está vivamente interessado em dignificar o nosso theatro seria conveniente que fossem adoptadas as mais serias providencias no sentido de acabar com a exploração das agencias que substituíram os "cambistas".

— A "Central News" informa que aviões catapultados de bordo de tres cruzadores hipponicos chegaram a 30 de maio a Amoy, bombardearam muitos pontos da costa de Fikien. Ha numerosas victimas civis.

— De accordo com a lei de defesa da raca, o tribunal competente italiano acaba de condemnar a um anno de prisão uma mulher italiana que mantinha relações culpaveis com um tybio.

TELEGRAMMAS EM RESUMO

— Um bulão militar polonez pousou acidentalmente em Medzilaborce, na Slovaquia, tendo sido confiscado pelas autoridades locais e sua tripulação detida.

— O "Paris Soir" annuncia que a aviadora franceza Elisabeth Lion, que pousou em Dakar depois de ter coberto em um só vôo 4.200 kilometros, tentou atravessar o Atlantico.

— O Uruguay solicitou o beneplacito do governo francez á nomeação do ex-ministro da Agricultura, Cesar Gutierrez para ministro plenipotenciario em Paris.

— O vapor britânico "Lima" communicou pelo radio que os japonezes fizeram fogo contra elle.

— A "Central News" informa que aviões catapultados de bordo de tres cruzadores hipponicos chegaram a 30 de maio a Amoy, bombardearam muitos pontos da costa de Fikien. Ha numerosas victimas civis.

— De accordo com a lei de defesa da raca, o tribunal competente italiano acaba de condemnar a um anno de prisão uma mulher italiana que mantinha relações culpaveis com um tybio.

SERA' IRRADIADO O DISCURSO DO SR. DALADIER

NA REUNIAO DO COMITE' EXECUTIVO DO PARTIDO RADICAL SOCIALISTA



Sr. Daladier

PARIS, 3 (H.) — O comite' executivo do partido radical so-

cialista realizara amanhã ás 15 horas sua reunião trimestral. O sr. Daladier falará sobre a situação interna e externa e seu discurso será irradiado. O sr. Mistler, presidente da comissão de negocios estrangeiros da Camara, fará uma exposição historica de politica externa da França. O sr. Dominiq, vice-presidente de honra do partido, fará uma exposição geral da politica interna. Em seguida será debatida a politica geral e aprovada a ordem do dia já elaborada pela Conferencia dos presidentes e secretarios geras das federações. E' fóra de duvida que a reunião salientará a cohesão actual do partido e do grupo parlamentar em torno de seu chefe e as adhesões dos comités locais e das federações departamentais.

SUFFOCADOS NO FUNDO DO MAR

SÃO CONSIDERADOS MORTOS OS 97 HOMENS QUE SE ENCONTRAM NO "THETIS"

LONDRES, 3 (Havas) — O Almirantado annunciou oficialmente que não ha mais nenhuma esperança de salvar a vida da guarnição do "Thetis".

hoje á tarde que não ha mais a menor esperança de serem salvos os 97 homens que se encontram a bordo do submarino "Thetis". O comunicado accrescenta que todos os tripulantes já devem ter morrido asphyxiados pelos gases deletorios.

A FESTA PATRONYMICA DE PIO XII

A imprensa do Reich não publica as palavras do Papa

BERLIN, 3 (H.) — A imprensa germanica, naturalmente seguindo á risca uma senha das autoridades do Reich, não publica as palavras de Pio XII pronunciadas por occasião de sua festa patronymica. A recente iniciativa do Vaticano em favor da paz não foi igualmente registada pelos jornas nazistas que continuam a guardar silencio sobre o assumpto.

Villa Jardim Campo Grande

LOTES DE TERRENOS E PEQUENAS CHACARAS

15\$000 POR MEZ

Grande plano de propaganda para a venda de terrenos e pequenas chacaras, prestações mensais de 15\$000 até 45\$000. AGUA EM TODAS AS RUAS, LIZ e BONDE ELECTRIC. NA PORTA. Os primeiros a comprar, compram mais barato! escolhem melhor. Fosse na valorização desses terrenos com a electrificação da Estação de Ferro Central do Brasil. Trinta e dois diários para Campo Grande.

INFORMACOES: — AOS DOMINGOS, NO CAFE HANDEIRANTES, A RUA CORONEL AGOSTINHO N.º 5 QUASI EM FRENTE A ESTACAO DE CAMPO GRANDE — nos diutels na RUA BUENOS AIRES N.º 93 — 3.º ANDAR

TELEPHONE 23-5741

DECRETOS ASSIGNADOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Na pasta da Viação

Concedendo aposentadoria: aos officiaes administrativos Ivar Breux, do quadro I; João Mata razzo, do quadro XIV; aos escripturarios Heitor Alves dos Santos, do quadro XXI, e Estelares Antunes de Souza, do quadro XIV; ao inspector de linhas telegraphicas Manoel Brasileiro, do telegraphista Antonio Bastos de Mello; ao guarda-fios Manoel Zefirino Gonçalves; ao agente especial Eduardo Falcão Americano, do quadro XXIII; aos carteiros Gerladino Octaviano da Silveira e Xenophante de Azevedo Galvão, do quadro IV, e Francisco Furasté, do quadro XXIII; e ao servente Francisco Constantino de Mendonça, do quadro III.

Nomeando: Cyro Lincoln da Silveira e Nezir Gonçalves Moreira, interinamente, praticos de engenharia; Ite Fernandes Gressi, agente com funções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Ignacio Uchôa, em S. Paulo; Ruy Xavier Carneiro de Albuquerque, em commissão, ajudante de thesoureiro do quadro XVIII; e Lucilla de Souza Marques, ajudante da agencia postal-telegraphica do Museu Paranaense, no Pará.

Effectivando os serventes Paulo Joaquim Teixeira, Enock de Almeida Pires e Antonio Diniz, a vista do resultado das provas a que se submeteram.

Exonerando: da carreira de pratico de engenharia, Jaime Manoel Villas Boas Machado, Eulýdes Piraucura, Roberto Sidney Neves e Claudio de Vizenzi; da carreira de serventes, Adhemar Neves Turbilo Gonçalves Netto e Marcello Borges; e ainda Nina Froment, de ajudante da agencia postal de Belfim, no Districto Federal, por ter accedido nomeação para outro cargo publico.

Readmittindo: Irla Martins, na carreira de escripturario do quadro VII; Belmiro Grieco, na carreira de condutor de trem do quadro II; e Eugenio Evaristo Machado, na carreira de agente de estrada de ferro, também do quadro II.

Declinando sem effeito, os decretos de nomeação: de Eunice de Magalhães Penna, funcionario em disponibilidade do Tribunal Eleitoral de Minas Geraes, para o cargo de ajudante da agencia do quadro XXIV, perdendo, assim, o direito da situação de disponibilidade; e de Maria de Lourdes Pereira, para o cargo de agente postal de Itatinga, na Bahia.

OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

DR. CAPISTRANO PEREIRA

DOCENTE e laureado MEDALHA OURO

F. Medicina

ALCINDO GUANABARA, 15-A - 6.º andar

Tel.: 22-8868 e 26-4477 — Das 2 ás 7 horas

RESENHA POLITICA

Chegou o chefe da Casa Civil do interventor Adhemar de Barros

Viajando pelo Cruzeiro do Sul" chegou hontem a esta capital o sr. Gontijo de Carvalho, chefe da casa civil do interventor Adhemar de Barros, que demorará alguns dias nesta cidade.

REGRESSOU A JUÍZ DE FORA O GENERAL CRISTOVÃO BARCELLOS

BELLO HORIZONTE, 3 (A. N.) — Regressou a Juiz de Fora o general Christovão Barcellos, comandante da 4.ª Região Militar.

tar que tem sede naquella cidade. O referido militar viera a esta capital afim de receber a Missão Militar Norte-Americana.

A CLASSIFICAÇÃO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS ENTRE OS DEZ MAIORES ORADORES DO MUNDO

JOAO PESSOA, 3 (A. N.)

— A "União", a proposito da classificação do presidente Getulio Vargas entre os dez maiores oradores do mundo escreve sob o titulo: "Cidade Universal", brilhante editorial salientando a personalidade inconfundível do chefe da Nação. Conclue assim: "O julgamento tem mais um merito: fixa em definitivo o presidente brasileiro como uma figura universal".

A BATALHA

Redacção, administração e officinas

RUA DA ALFANDEGA N.º 120

Caixa Postal 99

Director:

JULIO BARATA

Director 23-0714

Secretario 23-0196

Telephones da Redacção:

Redactores 23-0413

Reportagem de Policia 23-1063

Telephone officina 2284

Secção de Sports 23-0413

Telephones da Administração:

Gerente 23-0910

Contabilidade 23-1298

Publicidade 23-1087

Advogado 23-0931

ASSIGNATURAS INTERIOR

Semestre 50\$000

Anno 70\$000

CAPITAL E NICTHEROY

Semestre 40\$000

Anno 60\$000

EXPEDIENTE

O SR. JUVENAL KUNTZ E NOSSO UNICO COBRADOR

Patria, religião e poesia

O correio me trouxe, hontem, de Paris, uma collectanea de poemas. Tenho deante dos olhos os mais frescos e os mais bellos versos, que ultimamente surgiram na Belgica e na França. Depois de prelibar, com intima volupia, essas paginas de arte (e que maior prazer haverá na vida do que esse?), quero deixar que me transbordem da penna alguns pensamentos com que fui temperando, de mim para mim, a deliciosa leitura.

O ideal da poesia não pode ser um ideal egoista. Mesmo quando os poetas usam (e quasi sempre abusam) da primeira pessoa, descobrindo-nos o amago de suas almas, elles, uma vez que cantam, não falam para si, falam para nós, falam, por que desejam ser ouvidos. A poesia, como a prece, nunca é um monologo: é sempre o dialogo entre o poeta e o seu invisível auditorio, como a oração é a conversa do homem com Deus, que não se vê. O poeta tem, por isso mesmo, um dever social. Elle é hoje o mesmo que foi Tyrtulo, seis seculos antes de Christo: a voz que emociona as multidões, a musica que anima o combate, o canto que enche de arrebatamentos ou de doçuras o silencio e as melancolias da vida. Só é grande o poeta que une o seu destino ao destino do seu povo. Castro Alves, o vate do abolicionismo, e Olavo Bilac, o apostolo do serviço militar, cumpriram essa alta missão que diviniza o exemplar humano, dotado do poder creador, a que chamamos poesia. Meus queridos poetas de lingua franceza, como vocês comprehendem, na hora borrascona do mundo, esse dever apostolico! Como está longe da realidade literaria da raca latina quem pensa que os poetas esbanjam o metal de seus versos na oitiveria vulgar das frivolidades, da luxuria mediocre ou das charadas inintelligíveis, como as do nosso modernismo!

Os poetas, de que falo, casam a terra e o céu nos luminosos esponsas da rima. A terra, que amam apaixonadamente, e o céu, para o qual se voltam na postura de quem reza. Eil-os com os seus nomes e o sentido da sua obra, que enche as livrarias de além-mar. Albert du Bois, que glorifica Liège, a Liège heroica de 1914. Adolphe Boschot, que se extasia ante os vitraes das egrejas, porque é "através dessa belleza que o homem contempla a eternidade". Jean des Cognets, que nos plinta a Bretanha, "filha immortal dos deuses", e pede para a

terra, onde "os olhos das mulheres são mais claros do que a agua das fontes", o amor do unico Deus, praticado "por firmes christãos e por christãs alivas". Romain Coolus, que nos leva, pela primavera de Nice e pelo outono de Paris, até essa mesma Bretanha, "terna e brutal", para depois censurar discretamente os "dorminhocos, que a vida se esqueceu de acordar". Luce Laurand que adora a "Virgem da montanha", Nossa Senhora da patria, plantada no paraíso selvagem da floresta". Charles Maurras, mais conhecido aqui do que os já citados, e que permanece fiel à grande tradição poetica de sua gente até no titulo de seu poema: "Reliquiae foci".

E, assim, os outros, como Albert Mockel, Jean Sarment e Robert Vallery Radot. Em todos, a mesma nota dominante: o sentimento da patria e o sentimento da religião. A terra e o céu, o chão e o firmamento, na mesma continuidade de bellezas e harmonias.

Na semana passada, os sequezes de uma corrente pseudo-literaria, que se distingue pela ausencia de moral e de grammatica, irritaram-se com uma opinião, que proferi pelo radio e por este jornal, a respeito da necessidade de se exterminar certa literatura nociva, que só poderá servir à propaganda de Moscou. Aos que os julgamos como os juizes accusam esses litteratels de fascistas. O exemplo, que hoje motivou estas linhas, procede da França e da Belgica, nações, creio eu, democraticas. Pois hem: esse exemplo nos ensina que a literatura, a boa literatura, na sua expressão mais alta, que é a poesia, acompanha a evolução espiritual dos povos. As nações, ameaçadas pela guerra, querem ouvir palavras que lhes dêem robustez moral e lhes aumentem a confiança no porvir. Ou o litterato preenche a sua finalidade social, que é a de servir aos ideaes da sua collectividade, ou deve perecer no esquecimento e na abominação dos seus compatriotas. Façamos, no Brasil, uma literatura forte, sadia, construtora, digna da renovação por que está passando a nossa patria. Expulemos, nem que seja a azorrague, do templo das letras os autores, que, contrariando as nobres aspirações do Brasil de hoje, têm a audacia de collocar nos mostruarios das livrarias aquillo que antes só existia na prateleira dos engrates.

JULIO BARATA

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES

Apresentaram-se hontem os seguintes officiaes:

A' Directoria de Infantaria: — Coronel — RICARDO AUGUSTO MOREIRA, do 12.º R. I., por terminação de férias; Tenente-Coronel — FRANKLIN BARBOSA LIMA, do 6.º R. I., por ter de regressar ao seu Corpo, afim de completar arrematamento do posto; Maiores — ALFREDO MENNA BARRETO FILHO, do S. G. H. E., por ter regressado de Porto Alegre; HEITOR CABRAL ULYSSEU, do 2.º B. C., por ter de recolher-se ao Corpo; JAYR DANTAS RIBEIRO, do Q. E. M., por ter sido designado do Inst. da E. E. M.; e JOAO BAPTISTA RANGEL, do Q. E. M., por ter sido designado para fazer parte da Comissão Revisora do R. E. C. I. e R. E. E. U. MTR.; Capitães — CHRISTOVÃO FALCÃO CASTELLO BRANCO, do S. G. E., por ter regressado do Rio Grande do Sul, onde fôra a serviço; EDMUNDO GASTÃO DA CUNHA, do S. G. E., por ter regressado do Rio Grande do Sul, onde fôra a serviço da 1.ª D. L.; GOLBERT DO COUTO e SILVA, do 1.º B. C., por ter de recolher-se a sua Unidade; JOAO BAPTISTA DE MATOS, do Q. E. M., por ter sido designado para as Comissões Revisoras do R. E. C. I. e R. E. E. U. MTR.; XACHARIAS XAVIER MULLER, do 5.º B. C., por conclusão de transito e recolher-se ao Corpo; 1.º tenente — ARNALDO FERNANDES SILVA RASTOS, do I. G. M., por ter regressado do Rio Grande do Sul, onde fôra a serviço.

A' Directoria de Artilharia: — Major JULIO TELLES DE MENEZES, do 1.º G. A. Do., por ter sido transferido do Q. S. G. para o Q. O., classificando no 1.º G. A. Do. e designando do E. M. E., afim de recolher-se a sua unidade; Capitães — OSMAN VIEIRA MASCARENHAS, do D. C. M. B., por ter assumido interinamente a Directoria do D. C. M. B.; e SYLVIO DE ALMEIDA, do S. G. II. E., por ter regressado do R. G. do Sul, onde foi em missão do I. G. M.;

— 1.ªs Tenentes — FERNANDO DOS SANTOS FERRIRA COELHO, do 15.º R. A. D. C., por ter de seguir destino no dia 5 do corrente; HARRY MAXIMO PADILHA, da Insp. do 3.º G. R. M., por ter regressado de Porto Alegre, aonde fôra acompanhando o Exmo. Sr. Gen. Franco Ferreira, de quem é Ajudante de Ordens; e HENRIQUE FERNANDO FRITZ, do I. G. M., por ter vindo do Rio Grande do Sul, onde esteve em missão do S. G. H. E.

A' Directoria de Engenharia: Por motivo de transito: — Major Decio Palmeiro de Escobar, do 1.º Batalhão Ferroviario, por ter sido transferido do Q. S. para o Q. O. e classificando no citado Batalhão, intercompensando as férias em cujo gozo se encontra e ter entrado em transito;

Por outros motivos: — Tenente-Coronel Firmino Fernando de Moraes Carneiro, do S. E. da 4.ª R. M., por haver mudado de residencia; major Felipe Augusto Short Coimbra, da D. E., por ter sido designado para funcionar como perito num processo; capitão de administração Heledouro Osorio Senadas, da C. C. N. E. M., por ter vindo de Rezonde a serviço da alludida Comissão e

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS INAUGUROU NA ACADEMIA B. DE LETRAS

(Conclusão da 1.ª pagina)

peço, e através da qual o impulso electrico devidamente transmitido se vai de novo transformando em pontos luminosos, que, alinhados e juxtapostos sobre uma placa fluorescente, vão de novo formar a imagem decomposta pelo aparelho transmissor.

E' a plena e esplendida realidade da televisao.

A' certa altura, o sr. presidente da Republica indaga sobre a utilização pratica que já esta tendo essa criação da technica moderna, ao que o sr. Arthur Neira informa com dados relativos aos servicos permanentes já existentes na Europa, e destinados a transmissões de scenas internas ou ao ar livre, ceremonias de todo genero, films, etc.

TRANSMISSÃO DE SCENAS DE STUDIO

Passa em seguida o sr. Getulio Vargas, acompanhado das autoridades presentes, para o studio armado num dos extremos do pavilhão, e onde fazem sua apresentação artistas de radio contractados pelo Departamento Nacional de Propaganda. O chefe do governo assiste parte desses numeros de canto e musica, passando logo depois para a parte do pavilhão onde se acham os aparelhos receptores. E tem, ali, sua excelencia, occasião de assistir o proseguimento daquelle apresentação artistica, já agora transmitida pela radio-televisao.

UM VISIOELEPHONEMA

A demonstração seguinte e a da visioelephonia, ou seja a telephonia accrescida da televisao. O presidente da Republica toma o nome das cabines de rede armadas; o sr. Francisco Campos na outra. E por alguns minutos, o chefe do governo e o seu ministro da Justiça palestram, pelo telephono, emquanto o a imagem de cada um dos locutores vai apparecendo luminosa e nitida, no respectivo "screen" da outra cabine. A demonstração é observada com muito interesse pela assistencia.

TRANSMISSÃO DE FILMS

Tem lugar, em seguida, a transmissão de films pela televisao. Aprova-se para a demonstração a pellicula falante, editada pelo Departamento de Propaganda, que fixou a figura e as palavras do presidente Getulio Vargas, durante o discurso que sua excellencia pronunciou, saudando o povo brasileiro, a meia-noite de 31 de dezembro ultimo.

Vivo interesse desperta essa apresentação das possibilidades da televisao applicadas a cinematographia.

ESPLENDIDA IMPRESSIONADO

As demonstrações proseguem, sempre acompanhadas com o maior interesse pelas autoridades e a grande massa de assistentes.

A's 17 horas e 20 minutos retira-se o presidente Getulio Vargas e trocando cumprimentos com as autoridades e technicos presentes, manifesta então sua excellencia magnifica impressão por todas as demonstrações que lhe foram dadas a assistir, no acto inaugural da Exposição.

SERÁ HOJE ABERTA AO PUBLICO

A Exposição de Televisão será aberta ao publico pela primeira vez, hoje, depois das 17 horas.

A's 18 horas e 30 minutos terá inicio um bello programma de radio-televisão, actuando no studio da Exposição o "cast" da Radio Tupy.

A apresentação será feita nesta ordem:

A's 18 horas e 30 minutos: — Heloisa Vasconcellos — Genesio Arruda, humorista.

A's 19 horas e 30 minutos: — Alvarenga e Ranchinho — Anjos do Inferno.

BEBAM CAFÉ GLOBO

— O MELHOR E O MAIS SABOROSO —

BOM ATE' A ULTIMA GOTA!!!

GUARDEM AS CAPAS QUE TEM VALOR

PELA PAZ, PELAS TRADIÇÕES E PELA GRANDEZA DA AMERICA

(Conclusão da 1.ª pag.)

sob o commando do tenente-coronel Lúcia Camara, apresentou armamento. No Campo de Marte, uma bateria alçou. Teve lugar, então a revista.

Mais de 2.000 crianças, das escolas Nicargua, Parahyba e Senador Camará, munidas de bandeirinhas, formaram alas para os officiaes norte-americanos passarem. O general Marshall, tirando o chapéu, cumprimentou os escolares.

Finda a revista, o chefe da Missão, em rapidas palavras elogiou a disciplina dos cadetes.

PROVAS HIPICAS

No Estadio de Educação Phisica realizaram-se as provas hipicas, nas quaes tomaram parte os seguintes officiaes: tenente-coronel Edgard do Amaral, major Floriano Keller, capitão João de Deus Salvador, Gerardo Menezes, João Baptista da Costa, primeiros tenentes Honili de Oliveira, Rubem Conde, tinentes Ribeiro, Augusto de Abreu, Anísio Rocha, Carlos Alberto Rocha e o segundo tenente Porto dos Santos.

DEFILE DOS CADETES

Sob o commando do tenente Lúcia Camara, defileu o destacamento Escolar. O general Marshall felicitou o general Pinto Guedes, confessando-se impressionado com o garbo dos cadetes.

A Missão dirigiu-se, então, para a sede da Escola.

DEMONSTRAÇÕES DE GYMNASICA

Da sacada do edificio, os officiaes norte-americanos assistiram, realizado pelo esquadrão da Escola, ao "carroussel".

Uma equipe do Departamento de Instrução Phisica, escreveu, encerrando uma serie de bellas demonstrações, as iniciais "U. S. A.", em homenagem aos Estados Unidos.

O general Marshall deixou no Livro de Honra sua agradável impressão pela visita.

«Nada de união com a canalha»

Na França ha uma grande corrente contraria á

— aliança com a Russia —

PARIS, (A. C.) — Sob o titulo "Nada de união com a canalha", o conhecido escriptor Robert Brasillach, director de Je Suis Partout e especialista em assumptos internacionais, combate a aliança da França com a Russia.

O jornalista pergunta "Para que essa aliança?" E assignalla em seguida:

— O fim de guerra dos Soviets é a revolução universal. O fim de guerra dos judeus é poderem elles voltar á Alemanha. O fim de guerra desse ignobil excremento humano que tem o nome de Benes é a reconstituição da Tchecoslováquia". Ora prosegue o sr. Robert Brasillach, a França não tem, nem pode ter interesse em participar ou promover uma guerra cujas consequências sejam essas.

O sr. Robert Brasillach concorda o governo a supprimir os "traidores internos" e concorre assim a "Nada de união sagrada com a canalha. Nada de união sagrada com a trahicao".

NOTÍCIAS do Ministerio da Guerra

Secretaria Geral — Ministerio da Guerra

NOMEACOES DE OFFICIAES PARA CONSTITUIREM COMISSOES REVISORAS — O director de infantaria, em officio numero 67, gabinete, de 31-V-39, communica que foram nomeados os officiaes abaixo, para constituirem as commissões revisoras das U. E. C. I. e R. E. E. U. MTR.:

Comissao revisora do R. E. C. I. — Presidente: tenente-coronel Tristão Alencar Arrupe, E. M.; membros: maiores Alexandre José Gomes da Silva Chaves, E. M.; Floriano de Lima Brayer, E. M.; Durval de Magalhães Castro, C. I. M. M.; Humberto Castello Branco, E. M.; João Baptista Rangel, Dir. Inf.; Alcebades Tamayo da Silva, idem; capitão João Baptista de Mattos, idem; secretario, capitão Amílcar Dutra de Menezes idem.

Comissao revisora do R. E. E. U. MTR. — Presidente, tenente-coronel Tito Coelho Lamego, Btl. Esc.; membros: maiores Floriano de Lima Brayer, S. A.; Alexandre José Gomes da Silva Chaves, E. M.; Humberto Castello Branco, E. M.; João Baptista Rangel, Dir. Inf.; Alcebades Tamayo da Silva, idem; capitão João Baptista de Mattos, idem; secretario, capitão Amílcar Dutra de Menezes idem.

Destino de officiaes — Participação — O chefe do S. E. da 3.ª R. M., tenente-coronel Cotta Gonzalez, participa a esta Directoria ter seguido em 1.º de corrente com destino a Cruz Alta, afim de receber as obras de reparação do quartel do 6.º R. A. M. e do 8.º R. I.

Participou ainda que ficou respondendo pela chefia do S. E. R. o major José Diogo Ruchado da Rocha.

Transferecia de Officiaes — Transfiro: o 1.º tenente, René Cruz, da Companhia Escola de Engenharia, para o Batalhão Viagrador Cabrita e destitui aquelle Companhia o 2.º tenente Elenecer Cabral de Mello.

Desligamento de officiaes — Participação — O comandante da 2.ª Cia. I. Trans, participa a esta Directoria em 1.º de corrente, ter sido desligado daquelle unidade, o 2.º tenente, veterano Newton Francisco Rodrigues, por ter sido transferido para o 11.º R. C. I.

Declaração sobre viagem de Officiaes — Autorização — A Sub-Directoria de Transmissões participa em 1.º de corrente ter sido alterada para os dias 11 e 13 de referido mez, as soltas de pombos que serão feitas em Lafayette e Bella Horizonte, e a que se refere o H. I. n. 125 de 31-V-39.

Em consequencia dessa alteraçao para os dias 11 e 13-V-39, a autorização constante do aludido H. I. para o 2.º tenente convoca Nelson Moreira Santiago, ás referidas cidades proceder ás respectivas soltas.

Autorização para execução de servicos — Autorizo a execução dos servicos complementares necessários á instalação de uma Camara Escura no G. A., a que se refere a parte n. 306 de 23-V-39 do major João Tavares de Mello, encarregado da direcção dos alludidos trabalhos, cobrando as despesas na importância de 24\$000 por conta da Renda do referido Gabinete.

(a) Emilio Lucio Esteves, general de Divisão Director de Engenharia.

Confere Abacilio Fulgencio dos Reis, tenente coronel chefe do Gabinete.

O director da Baixada em viagem de inspecção

engenheiro Hildebrando de Araújo Góes, director de Saneamento da Baixada Fluminense, em companhia de seus assistentes tecnicos e de outros que realizam trabalhos nas baixadas de Guanabara e Sepetiba, ms peccou essas duas regiões encontrando nas respectivas obras em condições satisfactorias de execução e desenvolvimento.

Ainda este mez, o director da Baixada empreenderá novas excursões ao "hinterland" fluminense, onde as actividades de seu Departamento proseguem com excellentes resultados.

Exonerado o investigador e suspenso o delegado da policia fluminense

Nos autos de inquerito administrativo mandado instaurar para apurar factos occorridos na 4.ª Região Policial, o sr. interventor Ernani do Amaral exarou o seguinte despacho:

"Tendo em vista os graves factos apurados no presente inquerito, o investigador Mario Smith de Paula. Devolve-se o processo ao sr. secretario do Interior e Justiça afim de que seja, pela autoridade competente applicada ao sr. charchello Helle Teixeira Travassos, a pena de suspensão, por ter se afastado, tão repetidas vezes, da sede de sua delegacia, o que, naturalmente, influiu para tão lamentaveis acontecimentos.

Departamento Nacional do Café

COMUNICADO N.º 9/54

Tendo este Departamento apurado pelos elementos de que dispõe, que alguns cafes da Quota de Equilibrio das safras 36, 37, 38 e 39/40, despachados na Navegação Fluvial do Rio Grande, de Capetzing (Estado de Minas Geraes) e na Empresa de Navegação do Rio Sapucahy, de Fama (Estado de Minas Geraes), ainda não foram recolhidos nos armazens indicados a essas empresas, apesar do tempo já decorrido e de reiteradas reclamações de nossa Agencia do Rio.

COMUNICAMOS, a quem interessar possa, que resolvemos, como medida preliminar, em defesa dos interesses deste Departamento, não admitir que a Quota de Equilibrio sobre a safra 39/40 seja despachada pelas referidas empresas ate que regularizem a sua situação perante este Departamento.

Rio de Janeiro, 3 de Junho de 1939.

JAYME FERNANDES GUEPES — Presidente.

O ALMOÇO DA IMPRENSA
AO GENERAL GÖES
MONTEIRO

Expressiva a homenagem dos jornalistas ao chefe do Estado-Maior do Exército

Realizar-se-á, na próxima terça-feira, 6, nos salões do Jockey Club Brasileiro, o almoço que os jornalistas oferecerão ao general Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exército.

Essa homenagem constitui prova de amizade dos que trabalham na imprensa, pelo seu amigo sincero e perfeito, que em todas as fases de sua brilhante carreira militar, tem sido o invariável animador da inteligência e cultura nacionais, no serviço das grandes causas.

Compreensão ao almoço do Jockey Club, como convidados de honra, os ministros da Guerra, Marinha, Exterior, chefe do Estado-Maior, interino, do Exército, chefe do Estado-Maior da Armada, o prefeito do Distrito Federal e o chefe de polícia.

Adheriram ao almoço, os seguintes jornalistas: Julio Barata, de A BATALHA; Mario Magalhães, do "Correio da Noite"; José Eduardo de Macedo Soares, Horácio de Carvalho, Junior, o Georgino Avelino, do "Diário Carioca"; Assis Chateaubriand, Austregesilo de Azevedo e Jaime da Barros, dos "Diários Associados"; Waldimir Bernardes e Borja de Almeida, da "Gazeta de Notícias"; Roberto Marinho, Horácio Cartier e Manoel Gonçalves, de "O Globo"; Carvalho Netto, Cypriano Laço, e Roberto Lara, de "A Noite"; J. S. Maciel Filho, de "O Imparcial"; João Pereira Carneiro, dr. José Pires do Rio, Amílcar Freire e Beltrão, de "A Manhã"; Rodolpho de Carvalho, de "O Radical"; Oséias Motta, de "Vanguarda"; Joaquim Salles, de "A Nação"; Otto Paulino, de "A Tarde".

Comparecerão, também, os srs. Herbert Moses e Lourival Fontes, presidente da Associação Brasileira de Imprensa e director do Departamento Nacional de Propaganda, respectivamente.

O general Góes Monteiro será acompanhado pelo dr. Georgino Avelino e o brigadeiro de honra aposentado da República, será levado pelo sr. João Pereira Carneiro.

EPILEPSIA



Sr. Walfrido da Cruz Leal, gerente da Companhia Industrial Fluminense, que sofreu 9 annos de epilepsia, chegando a dar 5 ataques diariamente. Ha 2 annos ficou radicalmente curado, depois de fazer uso do novo medicamento

Antiepileptico Ranfré

O sr. Walfrido Leal, tomou somente 3 vidros deste preparado que o indicou com efficacia na epilepsia e estados de excitação.

PREMIADO PELA ACADEMIA DE HOLLYWOOD

SPENCER TRACY
LORETTA YOUNG

Paraíso DE UM Homem

O seu amor era delicado como a sombra da crepusculo numa flor...
Produção de F. BORZAGE

AMANHÃ
ODEON

IMO ATÉ 10 ANOS

NOITES DE S. PETERSBURGO

um film dirigido por MARCEL L'HERBIER - Com VICTOR FRANCEN, GABY MORLAY e GEORGES RIGAUD.

BAILADOS DE SERGE LIFAR - COROS CIGANOS

DRAMA PUJANTE DE UM HOMEM QUE RENUNCIOU AO AMOR DA ESPOSA

Amanhã no PLAZA

ULTIMA HORA SPORTIVA

EMPATE ESPECTACULAR

QUANDO ERA VENCIDO PELO MADUREIRA POR 3 X 0, O FLUMINENSE CONSEGUIU REHABILITAR A CONTAGEM — A LINHA MEDIA, PROBLEMA DOS TRICOLORS — OPTIMOS OS SUBURBANOS

O Fluminense experimentou, hontem, momentos de grande decepção ao defrontar-se com o Madureira no gramado do Vasco, em disputa do campeonato da cidade.

Apresentando um padrão falho, os tricolores conseguiram apenas no primeiro tempo, rebater as investidas contrarias, num ambiente ligeiramente favoravel aos suburbanos. De facto, naquelle periodo os guapabrinhos tiveram pessima exhibição principalmente na linha media, onde Celeste salientou-se como elemento de grande inutilidade. Por sua vez Pedro Amorim e Orlando negaram assustadoramente enquanto os madureirenses apresentavam um trabalho harmonioso, com o que conseguiram levar o placard aos 2x0 a elles favoravel até o final do encontro.

O terceiro periodo offereceu phases alternadas de dominio, transcendendo emfim equilibrio.

Depois de conseguirem o 3º goal os suburbanos empregaram-se apenas na acção defensiva, permitindo assim que os tricolores num rasgo impressionante de reacção viessem a decretar o empate do prelo que ja se havia decidido para os adversarios.

OS DOIS QUADROS

Sob os ordens de Loris Cordovil, os dois teams estiveram assim formados:

FLUMINENSE — Batates, Moysés e Guimarães; Brant, Celeste e Bioré; P. Amorim, Romeu, Figueira, Tim e Orlando.

MADUREIRA — Norival e Tuica; Gringo, Paulista e Alcides; Adilson, Lelé, Ozéas, Jair e Armandinho.

SUBSTITUIÇÕES

Para o segundo tempo os tricolores trouxeram Raul em lugar de Orlando.

Aos 30 minutos Boleiro substituiu Ozéas, que se machucou.

OS GOALS

Consolidando uma arrancada de Adilson, pela ala direita, Ozéas, aos 10 minutos, inicia a contagem.

Dois minutos mais tarde o ponteiro direito do Madureira consegue em nova escapada passar a Ozéas, que bem collocado, registra o 2º goal dos suburbanos, terminando com o score de 2x0 o primeiro tempo.

Aos 11 minutos da phase final Jair de fora da area desfere violento shoot e o balão vai morrer no canto esquerdo do goal de Batates, que não teve tempo de intervir.

Aos 14 minutos avançando pela esquerda, consiguem com um pelotazo o 1º goal do Fluminense.

Aos 30 minutos Raul numa escrimage á porta do goal de lris vasa o 2º tento dos tricolores.

Dois minutos antes de terminar a peleja, Bioré completou do uma investida do seu quadro

marca em bellissimo estylo o 3º goal do Fluminense e ultimo da partida.

OS MELHORES

No quadro do Fluminense salta m-s. Moysés, Guimarães, Romeu e Tim. Na equipe do Madureira todos actuaram magnificamente, excepto lris, Houve, entretanto, algum destaque em Norival, Paulista, Amorim, Ozéas e Jair, este ultimo um verdadeiro assombro em campo hontem á noite.

A ARBITRAGEM

O trabalho de Loris Cordovil pode ser taxado de regular. Acertamos que s. s. não tenha visto certas penalidades que num confronto, favoreceriam ao Madureira.

Todavia, Loris reprimiu bem o jogo violento e procurou ser imparcial.

Novos aviões para a aviação civil brasileira

A CEREMONIA REALIZADA, HONTEM, EM MANGUINHOS - O PRESIDENTE GETULIO VARGAS PRESTOU UMA HOMENAGEM AO AERO-CLUB

Realizou-se hontem á tarde em Manginhos uma cerimonia de grande significação para a aviação nacional.

O presidente Getúlio Vargas assignou, ha tempos, o decreto numero 678, abrindo o credito de 1.500 contos para a compra de aviões. Esses aparelhos deveriam ser distribuidos entre todos os Aero Clubs do país, devendo essas instituições pagar apenas 20 por cento do preço da cada avião, nave.

Hontem, o chefe do governo presidiu a entrega, a cada Aero-Club desses aparelhos, em numero de 15, sendo 13 do tipo Buecker e 2 Monoceros.

Ao som do Hymno Nacional foi o presidente Getúlio Vargas recebido no aerodromo de Manginhos, pelas altas autoridades e por toda a directoria do Aero-Club. Após percorrer as dependências dessa instituição, o presidente Getúlio Vargas foi convidado a entregar a "Carta de Voo" aos proprietários dos novos aviões.

Receberam aviões, os Aero-Clubs das seguintes cidades: S. Paulo, Santos, Limeira, Taubaté, Minas Geraes, Uberlândia, Goyaz, Santa Catharina, Piracaba e Varig. Ao Sport. O Aero Club do Brasil recebeu tres aparelhos.

Em seguida o presidente Getúlio Vargas foi apresentado ao engenheiro da Varig Aero Sport, que explicou a s. excia. a ausencia da representação dessa instituição devido ao mau tempo. Por ultimo, os alumnos da Escola Technica da Aviação Civil prestaram continencia ao chefe do governo.

DEMONSTRAÇÕES AEREAAS

Os capitães Ruy da Costa Gama, Victor e Vinhaes, e tenentes Lélis, Basilio e Salomão e os srs. Luiz Sampaio, Adhemar Branco, Alvaro Affonso e Paulo Sampaio, fizeram, pilotando os aviões que acabaram de ser baptizados pelo chefe do governo varias demonstrações aeréas.

Tambem o comandante Miran, da Junior fez arrojadas acrobacias.

FALA O PRESIDENTE DO AERO CLUB

O presidente Getúlio Vargas, após essas provas aeréas na varanda do club, entre o ministro Mendonça Lima e o general Francisco José Pinto.

Receberam, em seguida, as cartas de identidade de estrangeiros residentes no Estado o Rio

INCENDIOU AS VESTES, EMQUANTO O COMPANHHEIRO DORMIA

VICTIMA DA MALEDICEN CIA A MULHER SUICIDOU-SE

Na casa da rua Cunha Barbosa, 75, residiam maritalmente José Celestino da Silva e sua amante Serginha Tavares de 28 annos, casada, brasileira. Frequentava aquella lar o trabalhador do cnes, Zacharias Gonçalves, residente á Estrada do Rio de Pau, 101, em Anchieta, que, fazendo uma visita á Celestino não encontrou a sua mulher em casa, insinuando que esta não lhe era fiel.

Depois que Zacharias saiu chegou Serginha, estabelecendo dorso, então forte discussão entre o casal, que durou até as três horas da noite.

Afinal, Celestino dormiu e Serginha aproveitando-se dessa circunstancia, levantou-se sorrateiramente, embelhando a vestes com kerozene e riscou de um phosphoro se transformou em uma fogueira ambulante.

Allucinada pela dor Serginha gritou acordando Celestino que a acendi, porém, tarde.

Com queimaduras generalizadas do 1º, 2º e 3º graus ella foi soccorrida pela Assistencia e no ser internada no Hospital do Prompto Soccorro, falleceu.

CLUBS E FESTAS

Cordão da Bola Preta

Concorridissima esteve a ultima noite-dansante organizada por este cordão, notando-se pelo entusiasmo sempre reinante, que estas festas ficarão permanentes.

Hoje, das 19 ás 23 horas, haverá outra festa e lá estarão ceddo, para conseguirmos uma mesca.

A aceitação de medicos brasileiros no Curso de Aviação de Medicina da America do Norte

Pelo Ministerio da Viação foi enviada ao Departamento de Aeronautica Civil copia da nota que o Departamento de Estado dos Estados Unidos da America do Norte dirigiu á embaixada do Brasil em Washington com referencia á aceitação da matrícula de medicos daquelle Departamento no "Extension Course in Aviation Medicine", mantido, por correspondencia, pela "School of Avti n Medicine".

IMPRESSONANTE SUICIDIO DE UM LOUCO

ATIROU-SE DE UMA ALTURA DE 90 METROS

O operario Sebastião Manoel, preto, de 50 annos de idade e casado, soffria das faculdades mentaes, facto que o levava a praticar continuos desatinos.

Sua familia mantinha permanente vigilância.

Residindo na rua Santos Dumont, 30, no morro da Gabeia, em Braz de Pinna, o operario tomou de um acesso violento atirou-se daquelle elevação, de uma altura de 90 metros, ao leito da rua.

O baque do corpo attrahiu a attenção de numerosas pessoas que, nada mais poderam fazer, pois, com varias fracturas e lesões graves elle teve morte immediata.

O commissario Celso Mello, da delegacia do 21.º districto, esteve no local e requisitou a pericia necessaria, fazendo remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

SHOOT'ADO NA CABEÇA

O COLLEGIAL INTERNADO NO PROMPTO SOCCORRO FALLECEU P' ICO DEPOIS

Cerca das 15 horas de hontem deu entrada no po central de Assistencia, em e' ado de shock, o menor Nicoláo Tenório, de 12 annos, collegial e domiciliado á rua Ribeiro Guimarães, 55.

Nicoláo jogava o bate-bola, numa escola das proximidades de sua residencia e recebeu um shoot na cabeça. Medico do infelice menor foi internado no H. do Prompto Soccorro onde falleceu ás 11 e 15 horas.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

NUTRA-SE AO MAXIMO GASTANDO O MINIMO



O's modernos estudos sobre nutrição confirmam o que o empirismo e o bom senso já haviam estabelecido. O leite é o alimento n. 1.

Doz. Prof. W. BERARDINELLI, Esp. em C. Medica da Fac. de Medicina da Univ. do Brasil.

Doz. Prof. W. BERARDINELLI, Esp. em C. Medica da Fac. de Medicina da Univ. do Brasil.

Doz. Prof. W. BERARDINELLI, Esp. em C. Medica da Fac. de Medicina da Univ. do Brasil.

Doz. Prof. W. BERARDINELLI, Esp. em C. Medica da Fac. de Medicina da Univ. do Brasil.

Doz. Prof. W. BERARDINELLI, Esp. em C. Medica da Fac. de Medicina da Univ. do Brasil.

Doz. Prof. W. BERARDINELLI, Esp. em C. Medica da Fac. de Medicina da Univ. do Brasil.

Doz. Prof. W. BERARDINELLI, Esp. em C. Medica da Fac. de Medicina da Univ. do Brasil.

Doz. Prof. W. BERARDINELLI, Esp. em C. Medica da Fac. de Medicina da Univ. do Brasil.

Doz. Prof. W. BERARDINELLI, Esp. em C. Medica da Fac. de Medicina da Univ. do Brasil.

Doz. Prof. W. BERARDINELLI, Esp. em C. Medica da Fac. de Medicina da Univ. do Brasil.

Doz. Prof. W. BERARDINELLI, Esp. em C. Medica da Fac. de Medicina da Univ. do Brasil.

Doz. Prof. W. BERARDINELLI, Esp. em C. Medica da Fac. de Medicina da Univ. do Brasil.

Doz. Prof. W. BERARDINELLI, Esp. em C. Medica da Fac. de Medicina da Univ. do Brasil.

Doz. Prof. W. BERARDINELLI, Esp. em C. Medica da Fac. de Medicina da Univ. do Brasil.

Doz. Prof. W. BERARDINELLI, Esp. em C. Medica da Fac. de Medicina da Univ. do Brasil.

Doz. Prof. W. BERARDINELLI, Esp. em C. Medica da Fac. de Medicina da Univ. do Brasil.

Doz. Prof. W. BERARDINELLI, Esp. em C. Medica da Fac. de Medicina da Univ. do Brasil.

Doz. Prof. W. BERARDINELLI, Esp. em C. Medica da Fac. de Medicina da Univ. do Brasil.

Doz. Prof. W. BERARDINELLI, Esp. em C. Medica da Fac. de Medicina da Univ. do Brasil.

Doz. Prof. W. BERARDINELLI, Esp. em C. Medica da Fac. de Medicina da Univ. do Brasil.

Doz. Prof. W. BERARDINELLI, Esp. em C. Medica da Fac. de Medicina da Univ. do Brasil.

Doz. Prof. W. BERARDINELLI, Esp. em C. Medica da Fac. de Medicina da Univ. do Brasil.

Doz. Prof. W. BERARDINELLI, Esp. em C. Medica da Fac. de Medicina da Univ. do Brasil.

Doz. Prof. W. BERARDINELLI, Esp. em C. Medica da Fac. de Medicina da Univ. do Brasil.

Doz. Prof. W. BERARDINELLI, Esp. em C. Medica da Fac. de Medicina da Univ. do Brasil.

Doz. Prof. W. BERARDINELLI, Esp. em C. Medica da Fac. de Medicina da Univ. do Brasil.

Doz. Prof. W. BERARDINELLI, Esp. em C. Medica da Fac. de Medicina da Univ. do Brasil.

Doz. Prof. W. BERARDINELLI, Esp. em C. Medica da Fac. de Medicina da Univ. do Brasil.

Doz. Prof. W. BERARDINELLI, Esp. em C. Medica da Fac. de Medicina da Univ. do Brasil.

Doz. Prof. W. BERARDINELLI, Esp. em C. Medica da Fac. de Medicina da Univ. do Brasil.

Doz. Prof. W. BERARDINELLI, Esp. em C. Medica da Fac. de Medicina da Univ. do Brasil.

Doz. Prof. W. BERARDINELLI, Esp. em C. Medica da Fac. de Medicina da Univ. do Brasil.

Doz. Prof. W. BERARDINELLI, Esp. em C. Medica da Fac. de Medicina da Univ. do Brasil.

Doz. Prof. W. BERARDINELLI, Esp. em C. Medica da Fac. de Medicina da Univ. do Brasil.

Doz. Prof. W. BERARDINELLI, Esp. em C. Medica da Fac. de Medicina da Univ. do Brasil.

Doz. Prof. W. BERARDINELLI, Esp. em C. Medica da Fac. de Medicina da Univ. do Brasil.

Doz. Prof. W. BERARDINELLI, Esp. em C. Medica da Fac. de Medicina da Univ. do Brasil.

Doz. Prof. W. BERARDINELLI, Esp. em C. Medica da Fac. de Medicina da Univ. do Brasil.

Doz. Prof. W. BERARDINELLI, Esp. em C. Medica da Fac. de Medicina da Univ. do Brasil.

Doz. Prof. W. BERARDINELLI, Esp. em C. Medica da Fac. de Medicina da Univ. do Brasil.

Doz. Prof. W. BERARDINELLI, Esp. em C. Medica da Fac. de Medicina da Univ. do Brasil.

Doz. Prof. W. BERARDINELLI, Esp. em C. Medica da Fac. de Medicina da Univ. do Brasil.

Doz. Prof. W. BERARDINELLI, Esp. em C. Medica da Fac. de Medicina da Univ. do Brasil.

Doz. Prof. W. BERARDINELLI, Esp. em C. Medica da Fac. de Medicina da Univ. do Brasil.

Doz. Prof. W. BERARDINELLI, Esp. em C. Medica da Fac. de Medicina da Univ. do Brasil.

Doz. Prof. W. BERARDINELLI, Esp. em C. Medica da Fac. de Medicina da Univ. do Brasil.

Doz. Prof. W. BERARDINELLI, Esp. em C. Medica da Fac. de Medicina da Univ. do Brasil.

Doz. Prof. W. BERARDINELLI, Esp. em C. Medica da Fac. de Medicina da Univ. do Brasil.

TURF

MISSISSIPPI GANHOU O PREMIO "OITIBO", MONTADO PELO JOCKEY REDUZINO FREITAS

Bem animada esteve a corrida hontem effectuada no hippodromo da Gavea, para a qual estava organizado um programma com seis provas.

Sem anormalidades foram todas disputadas, havendo a mais atrevida, denominada "Oitibo", sido levantada pelo jockey Reduzino de Freitas.

O filho de Stayer que ganhou facilmente, correu na expectativa e na recta derrotou todos os competidores para transportar o disco em tres corpos de vantagem sobre Caballista.

Os outros adversarios dos dois primeiros collocados fizeram um perde ganha.

Eis os resultados das diversas provas:

1.ª Carreira — Premio DISCORDIA — 1.200 metros — 4:00/5000; 800/500 e 400/5000;

MURPHY, masculino, castanho, 4 annos, Pernambuco, por Ezequiel Rock em Escalada, 56 kilos, 1.º; Lages Mezardos, 56 kilos, 2.º; Apocripio Junior, W. de Andrade, 56 kilos, 3.º; Caratinga, J. Fernandez, 56 kilos, 4.º; Salmes, S. Batista, 56 kilos, 5.º; Cabo Frio, R. Freitas, 56 kilos, 6.º; Grey Girl, A. Brito, 56 kilos, 7.º; Uster, O. Coutinho, 56 kilos, 8.º.

Tempo: 19 3/5.

RATEIOS: vencedor . . . 104/100

Dupla (23) . . . 475/500

Placês: 5 . . . 575/500

7 . . . 354/500

8 . . . 354/500

Diferenças: dois corpos e um corpo.

Movimento do pareo: 18:50/5000.

Tratador: Ataliba Moreira.

2.ª Carreira — Premio BRAZA VI-VA — 1.200 metros — 7:00/5000; 1:00/500 e 7:00/5000;

SULTAN STAR, feminino, castanho, 3 annos, São Paulo, por

Saver Image em Manilha, do

senhor Jorge Jabour, 56 kilos, 1.º;

Waldemiro de Andrade, 56 kilos, 2.º;

Orestes G. Costa, 56 kilos, 3.º;

Orlando, O. Coutinho, 56 kilos, 4.º;

Venturina, S. Bezerra, 56 kilos, 5.º;

Gran Fina, P. Simões, 56 kilos, 6.º;

Vigora, A. Rosa, 56 kilos, 7.º;

Tapiu, L. Leighton, 56 kilos, 8.º.

S. O. A. S. Batista, 56 kilos, 9.º.

Tempo: 39 3/5.

RATEIOS: vencedor . . . 80/800

Dupla (14) . . . 45/800

Diferenças: dois corpos e um corpo.

Movimento do pareo: 29:30/5000.

Tratador: Eurico de Oliveira.

3.ª Carreira — Premio PATUSKA — 1.200 metros — 4:00/5000; 800/500 e 4:00/5000;

KARAS, masculino, alazão, 3 annos, Paraná, por Ramuncho em

Quebra, dos senhores Pedro Gus-

so & Cia. Ltda., 49 kilos, Hugo

A. Molina, 1.º;

Chicote, L. Leighton, 56 kilos, 2.º;

Laila, O. Brito, 56 kilos, 3.º;

Gabino, S. Bezerra, 56 kilos, 4.º;

Pourquoy, W. Andrade, 56 kilos, 5.º;

Ostivio, B. Ribeiro, 56 kilos, 6.º;

Natasha, A. Dias, 56 kilos, 7.º;

Tempo: 39 3/5.

RATEIOS: vencedor . . . 80/800

Dupla (14) . . . 45/800

Diferenças: dois corpos e um corpo.

Movimento do pareo: 29:30/5000.

Tratador: Eurico de Oliveira.

4.ª Carreira — Premio TIA KING — 1.300 metros — 5:00/5000;

1.ª Rastilha, G. Costa, 55 30

2.ª Valdo, A. Molina, 55 30

3.ª Vallonia, J. Mesquita, 53 40

4.ª Thir, P. Simões, 53 35

5.ª Arkansas, J. Nascimento, 55 50

6.ª Resalva, L. Leighton, 53 35

7.ª Sufrazio, não correu, 55

8.ª Carreira — Premio FUNNY BOY — 1.100 metros — 10:00/5000;

1.ª Altona, J. Mesquita, 52 30

2.ª Angahy, A. Molina, 54 27

3.ª Urussu, L. Leighton, 54 22

4.ª Iannino, J. Nascimento, 54 40

5.ª Circeu, Reduzino, 50 50

6.ª Malliana, J. Fernandez, 52 40

7.ª My sin, J. Canales, 52 30

8.ª Yuruna, S. Batista, 52 50

9.ª Icarahy, S. Bezerra, 54 60

10.ª Icarahy, X, 54 60

11.ª Kernal, W. Cunha, 54 35

12.ª Kernal, W. Cunha, 54 35

13.ª Carreira — Premio TOMATE — 1.600 metros — 5:00/5000;

1.ª Don Carillo, Reduzino, 55 35

2.ª Messancy, L. Leighton, 53 50

3.ª Dona Stella, S. Batista, 53 25

4.ª Casino, J. Mesquita, 55 40

5.ª Barbada, P. Simões, 53 50

6.ª Marolm, H. Soares, 55 30

7.ª Santannense, W. Cunha, 55 35

8.ª Eze, J. Nascimento, 55 35

9.ª Elia, G. Costa, 53 35

10.ª Carreira — Premio GAZAL — 1.400 metros — 10:00/5000;

1.ª Jamundá, H. Soares, 52 30

2.ª Adin Abela, L. Leighton, 52 35

3.ª Don Xaquete, Reduzino, 54 35

4.ª Itaro, J. Nascimento, 54 50

5.ª Andaluza, J. Mesquita, 52 22

6.ª Apollu, A. Molina, 54 22

THEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFFICIAL DE 1939

COMÉDIE FRANÇAISE

A Expressão Maxima da Arte Scenica da França

Os artistas delegados pela direcção do Theatro Official Francez para a excursão á America do Sul, são os proprios detentores, em Paris, dos papeis que aqui representarão.

Scenarios e vestuarios authenticos. E espectaculos absolutamente iguaes e com as mesmas caracteristicas do Theatro COMÉDIE FRANÇAISE, de Paris.

ELENCO

Mme. VENTURA, M. Fernand LEDOUX, M. Pierre BERTIN, M. Maurice ESCANDE, M. Jean MARTINELLI, Mlle. Henriette BARREAU, Mlle. Gisele CASADESUS, Mme. Jane FABER, M. de Rigoult, M. Marcel Le MARCHAND, M. Le GOFF, Mlle. Marcelle GABARRE, M. Jean VALCOURT, Mlle. Lise DELAMARE, Mlle. Denise CLAIR, M. Julien BERTHEAU

REPERTÓRIO

LE CHANDELLER, de Alfred de MUSSET; L'ÉCOLE DES MARIS, de MOLIÈRE; L'ANE DE BURIDAN, de FLERS ET CAILLAVET; ASMÔDÉE, de François MAURIAC; A QUOI REVENT LES JEUNES FILLES, de Alfred de MUSSET; LE JEU DE L'AMOUR ET DU HASARD, de MARI-VAUX; BRITANNICUS, de RACINE; LE PAIN DE MÉNAGE, de Jules RENARD; LES AFFAIRES SON LES AFFAIRES, de Octave MIRBEAU; TARTUFFE, de MOLIÈRE; LE CANTI-QUE DES CANTIQUES, de Jean GIRAUDOUX.

Na bilheteria do Theatro será aberta, a partir do dia 10 do corrente, assignatura para 7 réci-tas nocturnas. Serão reservadas, com preferencia, as localidades dos Srs. assignantes da temporada do anno passado, até o proximo dia 20

Durante o periodo de assignatura a bilheteria funcionará das 10 ás 17 horas

Preços para 7 réci-tas de assignatura

FRIZAS E CAMAROTES . . . 1:450\$000
POLTRONAS 230\$000
BALCÕES NOBRES 160\$000
BALCÕES 100\$000
GALERIAS 60\$000

(Sello a cargo do publico)

50% PAGOS NO ACTO DA INSCRIÇÃO
E O RESTANTE ATE' 8 DIAS ANTES
DA ESTRÉA

ESTRÉA - 10 DE JULHO DE 1939

Preços avulsos

FRIZAS E CAMAROTES . . . 300\$000
POLTRONAS 50\$000
BALCÕES NOBRES — A e B . . . 40\$000
OUTRAS FILAS 35\$000
BALCÕES — A, B e C 25\$000
OUTRAS FILAS 20\$000
GALERIAS 10\$000

(Sello a cargo do publico)

BILHETES Á VENDA A PARTIR DO DIA
1.º DE JULHO

NOSSOS PROGNOSTICOS

RESALVA — VALDO — RASTILHO
ANGAHY — ITANINO — ALTONA
ELFA — MAROIM — BARBADA
JAMUNDA' — ANDALUZIA — APOLLO
MISS BA — SYLPHO — CASANOVA
LAFAYETTE — SATANIA — KADJAR
MIRAGAIO — SUGGESTIVO — M. ALVO
MIGNON — BARNABE' — V-8
PASTEUR — CANICULA — BARRIORREO

Montarias Provaveis Para Hoje

SERA' HOJE, DISPUTADO O GRANDE PREMIO "CRUZEIRO DO SUL" — MONTARIAS CONTRACTADAS E COTAÇÕES EM VIGOR

Tendo como prava basica o tradicional grande premio "Cruzeiro do Sul", que é o nosso Derby, o programma para a reunião desta tarde tem elementos para levar ao hippodromo assistência bem elevada.

Aquella grande carreira levará a presença do starter os valerosos nacionaes Negus, Suggestivo, Oitibo, Resgate, Monte Alvo, Reporter, Braz Vira, Miragaio, L'Atlantide ou Talpu, todos em condições optimas.

As montarias hontem nascentadas vem como as ultimas cotações em vigor na Bolsa do Turf são as seguintes:

1.ª Carreira — Premio TIA KING — 1.300 metros — 5:00/5000;

1.ª Rastilha, G. Costa, 55 30

2.ª Valdo, A. Molina, 55 30

3.ª Vallonia, J. Mesquita, 53 40

4.ª Thir, P. Simões, 53 35

5.ª Arkansas, J. Nascimento, 55 50

6.ª Resalva, L. Leighton, 53 35

7.ª Sufrazio, não correu, 55

8.ª Carreira — Premio FUNNY BOY — 1.100 metros — 10:00/5000;

1.ª Altona, J. Mesquita, 52 30

2.ª Angahy, A. Molina, 54 27

3.ª Urussu, L. Leighton, 54 22

4.ª Iannino, J. Nascimento, 54 40

5.ª Circeu, Reduzino, 50 50

6.ª Malliana, J. Fernandez, 52 40

7.ª My sin, J. Canales, 52 30

8.ª Yuruna, S. Batista, 52 50

9.ª Icarahy, S. Bezerra, 54 60

10.ª Icarahy, X, 54 60

11.ª Kernal, W. Cunha, 54 35

12.ª Kernal, W. Cunha, 54 35

13.ª Carreira — Premio TOMATE — 1.600 metros — 5:00/5000;

1.ª Don Carillo, Reduzino, 55 35

2.ª Messancy, L. Leighton, 53 50

3.ª Dona Stella, S. Batista, 53 25

4.ª Casino, J. Mesquita, 55 40

5.ª Barbada, P. Simões, 53 50

6.ª Marolm, H. Soares, 55 30

7.ª Santannense, W. Cunha, 55 35

8.ª Eze, J. Nascimento, 55 35

9.ª Elia, G. Costa, 53 35

10.ª Carreira — Premio GAZAL — 1.400 metros — 10:00/5000;

1.ª Jamundá, H. Soares, 52 30

2.ª Adin Abela, L. Leighton, 52 35

3.ª Don Xaquete, Reduzino, 54 35

4.ª Itaro, J. Nascimento, 54 50

5.ª Andaluza, J. Mesquita, 52 22

6.ª Apollu, A. Molina, 54 22

PUBLICAÇÕES

Revista "Detective"

O numero 88 de "Detective", o quinzenario que se popularizou sob a epigraphe de: "A revista das emoções", está circulando. Com 162 paginas repletas de novidades emocionantes, o n.º 88 de "Detective" está a altura do conceito que destruta entre os numerosos amantes desse genero de literatura. "Esta vez não ha tiro", "Contrabando de narcotico", "O Estafeta", "Serviço mal feito", o romance: "Dorothea, a dançarina de corda", são novidades que, além de outras deliciosas os aficcionados do popular magasin de aventuras policias.

"Revista "Pan"

Mais um numero excelente deste popular semanario de leitura mundial, está circulando em todo o Brasil, com o mesmo successo de sempre. Com o numero que agora offerece ao publico, que é o n.º 176, "Pan" confirma o conceito de sua concepção grafica, que é das mais cuidadosas. Além das secções habituaes de Radio, Astrologia Scientifica, De Portugal, Noticias Literarias, e outras, destacam-se artigos como: "Um grande escriptor na intimidade", "O automovel pratico", "Cogumelos luminiscentes", "A origem da typographia", "Monumentos de Varsovia", e muitos outros que seria longo enumerar.

FORTELECENDO resta-

belece todas as funcões.

o Vinho Tonico Phon-

phatado das Tres Quinas

Bitencourt

DEPOSITO:

R. URUGUAYANA, 111

1.ª Carreira — Premio JEQUITIBA — 1.800 metros — 5:00/5000;

1.ª Pasteur, G. Costa, 58 27

2.ª Barrioreo, Reduzino, 52 40

3.ª Dominó, W. Andrade, 53 30

4.ª Abela, J. Nascimento, 52 60

5.ª Ubarja, J. Canales, 55 35

6.ª Iapó, H. Soares, 43 35

7.ª Sixpenny, A. Molina, 55 22

8.ª Canicula, J. Mesquita, 54 22

LUCRO CERTO

TERA' V. S., VESTINDO-SE NA

ALFAIATARIA MAR E TERRA

GRANDE STOCK DE ROUPAS FEITAS E SOB MEDIDA. ESTA SENDO VENDIDO POR PREÇOS DE "SALDO"

Alfaiataria Mar e Terra

Av. Marechal Floriano, 42

(ESQ. DE ANDRADAS)

Suicidou-se Gastão Bueno Lobo

FIGURA DE REALCE NO "BROADCASTING" CARIOCA TINHA UMA VIDA ATTRIBULADA

Matou-se um dos musicos da Radio Mayrink, Gastão Bueno Lobo, er figura de realce no broadcasting carioca. No entanto tinha uma vida attribulada.

Gastão, violinista conhecido, residente na rua Urnatos, 1130, casa II, em Ramos, e escolheu um logar ermo da estrada Rio-S. Paulo nas proximidades do kilometro 4 para levar a effecto o seu acto de desespero.

Ingeriu grande quantidade de acido muriatico, morrendo imediatamente.

Em seus bolsos a policia encontrou um bilhete, cujos dizeres são os seguintes:

"O local onde me encontro não tem importancia. E assim resume-se uma existencia cheia de attribulações. Levo uma grande saudade da minha querida esposa. (a — Gastão Bueno Lobo)".

O commissario Sá Peixoto fez remover o corpo para o necrotorio do Instituto Medico Legal.

O suicidio de Gastão Bueno Lobo causou grande pena nos circulos musicos desta capital, onde elle era bem conhecido.

Exercia Gastão as funcões de secretario do Centro Musical. Sua

vida, ultimamente se tornara difficil e, ao que se sabe, as difficuldades financeiras teriam sido o motivo do seu gesto tragico.

Designações no Exercito

Foram designados os seguintes officheis:

O capitão JURANDYR PALMA CABRAL, para exercer as funcões de adjunto da Inspectoria Geral do Ens.º do Exercito.

O capitão HILDEBRANDO MAGNO DA SILVA, para exercer as funcões de auxiliar da Inspectoria de Tiro da 4.ª Região Militar.

Foram concedidos 30 dias em prorogação, para a entrega do Inquerito Policial Militar de que está encarregado o Capitão MOACYR RODRIGUES DOS SANTOS.

Para exercer as funcões de Adjunte de Ordens do General Milton de Freitas Almeida, o Capitão GERARDO MAGELA

Escolha sua caneta na "PAPELARIA RIBEIRO"

R. DO OUVIDOR, 164 - Rio

Grande stock das

melhores marcas,

garantidas, a pre-

ços de reclame. Ca-

netas tintelro trans-

Adilson nas cogitações do Independiente

Seane trouxe instruções para negociar com o Madureira o passe do ponteiro campeão — O club tricolor quer 75.000\$ pela transferência

A chegada, hontem, a esta capital, dos srs. German Seane, vice-presidente da Associação Argentina e Alfonso Doco, também argentino e representante do Vasco em Buenos Aires estava cercada de interesse, porquanto dizia-se que Seane traria a missão de levar de retorno a capital argentina os jogadores Dacuato e Emeal.

NADA COM GANDULA E EMEAL

A nossa reportagem movimentou-se durante a tarde de hontem, em redor dos dois desportistas platinos e avistamos que, em absoluto elles vêm tomar qualquer attitude sobre Gandula e Emeal, ora no Vasco. Mesmo porque o caso já está nas mãos da FIFA, que toma as providencias que lhe cabem a respeito.

E' ADILSON, O VISADO!

Sabemos, entretanto, que um encargo especial traz German Seane. O Independiente, de Buenos Aires,

res quer o concurso de Adilson!

De facto, o vice-presidente

de A. F. A. traz essa missão e, podemos assegurar, já deu os primeiros passos

logo ao chegar a esta capital. Apuramos também que o Madureira, pela voz de um de seus dirigentes teria recebido a proposta com sympathias.

15.000 PESOS PELA TRANSFERENCIA

Vasculhando outros pontos de interesse, no seio do club suburbano, a nossa reportagem apurou que o Madureira pedirá a importância de 15.000 pesos pelo passe do seu ponteiro, ou sejam aproximadamente 75.000\$ em nossa moeda.

A EXIBICAO DE HONTEM COMO EXPERIENCIA

A partida de hontem a noite entre Madureira e Fluminense servirá de base para uma exhibição de Adilson aos olhos dos enviados portenhos, que pretendem no mais curto espaço de tempo liquidar o assumpto.



Adilson

Tosse? ELIXIR DE MASTRUCCI
Bronquite?

O Vasco da Gama pediu o passe de Figlioli

50.000 LIRAS DEPOSITADAS NA C. B. D., A CONTRA-PROPOSTA DOS CRUZMALTINOS AO MILANO

A LIGHT SPORTIVA

Mais um torneio será iniciado hoje pelos sportmen do Departamento Contas de Consumidores — A rodada e os teams — Outras notas

Precedido do maior entusiasmo, será iniciado esta manhã, no grounds da praça de sports da



Defensores do tricolor

rua José do Patrocinio, o II Torneo Me. Donnell, do qual participam os funcionarios do Departamento de Contas e Consumidores. Além de demonstrar o zelo pela pratica dos sports que possuem os funcionarios daquela importante dependencia, o Torneo Me. Donnell reflecte perfeitamente o apoio que a alta administração da empresa presta ao seu movimento sportivo, e a oportunidade de desportistas de facto, como sejam os membros da comissão sportiva do Departamento, Djalma Paula de Sá, Manoel Vasconcelos, Genézio Mendonça, Antonio Veiga da Cunha e Hamilton Jardim.

OS JOGOS DE HOJE

O match inaugural do certamen será travado pelos teams Preto-Vermelho e Preto-Branco, cujos defensores aguardam o encontro com interesse.

Sob a direcção de Domingos Veiga da Cunha, os teams assumirão a seguinte formação:

Preto e Vermelho — Milton — Amarante — Waldemar — Vianna — Lacerda — Bolinha — Adhemar — Roque — Dutra — Cruz — Goral — Eduardo — Motta — Leite

Preto e Branco — Oberlander — Lucchesi — Ebas — Amorim — Lopes — Alcides — Antunes — Rodrigues — Pedro — Ferraz — Murillo — Loureiro — Brito.

A seguir, o quadro Branco, da Cobrança, que remanejará, este ano, enfrentará o Tricolor, da Secção de Luthers.

Darcy Garcia será o árbitro, e os tenistas estarão assim constituídos:

Branco — Feto — Archimedes — Botelho — Carlos — Mac — Osmar — Soares — Heráclio — Ayres — Fasilin — Carvalhoso — Tricolor — Jeremias — Fraga — Maciel — Ayres — Renato — Lourenço — Dacio — Jeremias

Alcides — Irineu — Altair — Jayme — Anory.

O DEPARTAMENTO MEDICO DA O. L. TRAFEGO TREINARA

No campo do Mackenzie F. C. o Light Trafego realizará hoje um exercicio de conjunto, para o qual o tecnico Antonio Loureiro pede o comparecimento de todos os amadores.

A RODADA DE AMANHÃ NO T. PRINCIPANTES

A segunda rodada do retorno do Torneo de Principantes da Light A. C. será effectuada amanhã, a noite, com os jogos Empregos e Engenharia Telephonica e Ledgers x Secção de Ponto.

O presidente vascoino fez remeter para Roma as ultimas horas da tarde uma carta-telegrama, expondo a offerta de 50.000

liras, quantia que seria depositada na Confederação Brasileira de Desportos até a chegada da ordem de transferencia do half Figlioli.

CONTRA O FLAMENGO

Nos meios cruzmaltinos aguarda-se com desusado interesse a resposta do Milano, pois é desejo de Ramon Platero incluir Figlioli no match contra o Flamengo.

O Milano, de Roma, pedira ao Vasco a somma de 50 contos de réis em saccos de café brasileiro, como pagamento do passe de Figlioli, que o gremio da cruz de malta pretende contrariar.

A proposta foi estudada durante alguns dias pela direcção do Vasco, que vê no player argentino um elemento necessario ao quadro principal.

A CONTRA PROPOSTA

Hontem a tarde, o club de São Januario resolveu a questão, fazendo uma contra-proposta ao Milano.

O presidente vascoino fez remeter para Roma as ultimas horas da tarde uma carta-telegrama, expondo a offerta de 50.000

liras, quantia que seria depositada na Confederação Brasileira de Desportos até a chegada da ordem de transferencia do half Figlioli.

CONTRA O FLAMENGO

Nos meios cruzmaltinos aguarda-se com desusado interesse a resposta do Milano, pois é desejo de Ramon Platero incluir Figlioli no match contra o Flamengo.

Villa estreiará hoje no Bomsucesso

ENFRENTANDO O VASCO — FAVOR DE OS VASCAINOS — TEAMS PRO-VAVEIS E O JUIZ



Oscarino e Zarzur, valores da linha média vascoina

Este jogo, não se pode negar, apresenta um favorito que é o Vasco da Gama.

Durante a semana os vascoinos levaram a effecto numerosos treinos individuais e um de conjunto, onde brilha a offensiva titular, que assignou 7 goals.

Ramon Platero vem trabalhando com afinco, e o seu trabalho tem apresentado bons resultados.

Os leopoldinenses, embora der-

rotados em suas ultimas representações, anteriormente havia actuado com destaque vencendo Bangu e America e tirando um ponto do Botafogo.

No football no entanto não há a menor logica, e assim ha possibilidade de um desfecho inesperado.

Platero e Gentil Cardoso contam nos seus pupillos e elles necessitam justificar essa confiança.

OS TEAMS

VASCO: Nascimento; Jahu e Florindo; Oscarino, Zarzur, Argemiro; Orlandinho, Villagonzaga, Fantoni, Gandula e Emeal.

BOMSUCCESSO: Inguez; Mario e Vila; Vergara, Escobar e Otto; Julinho, Bahia, Sandio, Pedro Nunes e Ody.

O JUIZ

Dirigirá este encontro o sr. Fioravanti Dangel.

ABATALLA

Director — JULIO BARATA

ANNO XI — Rio de Janeiro, Domin go, 4 de Junho de 1939 — N. 3.932

Cheios de entusiasmo

OS RUBROS TENTARÃO ABATER OS ALVI-NEGROS — AUSENTE PERACIO — PROVA-VEL ESTREA DE CUELLO — A RÉPRISE DE DELLA TORRE — TEAMS E JUIZ

Uma partida de importancia será realizada, hoje, a tarde, em General Severiano — America e Botafogo, velhos e tradicionais adversarios, são os contendores.

E' de notar-se que as duas equipes, que em sua ultima apresentação foram derrotadas, frente ao Vasco e ao Flamengo, estão dispostas a reabilitar-se, conseguindo uma victoria contra seu adversario de hoje.

PERACIO NÃO JOGARA

O team preto e branco se apresentará desfalcado de um dos seus melhores elementos: Peracio. O valoroso meia-esquerda da seleção nacional, acha-se prohibido, por seus medicos, de tomar o nhecimento de bola por dois meses, no minimo.

E', não resta a menor duvida.

um grande handicap para os americanos.

O QUE FARA' O AMERICA?

A derrota que soffreu a equipe americana, teve o effecto de uma bomba. Houve demissão de directores, promessa de cortes de jogadores, suspensões, etc. Foi chamado um novo tecnico e com elle vieram novas idéas e grande entusiasmo. O "onze" que

amanhã representará o campeão do Centenario, deverá apresentar grandes modificações.

A' hora que escrevemos estas linhas, é quasi certo jogar o trio final de argentinos: Cuello, Della Torre e Grita.

OS TEAMS

Salvo modificações de ultimo hora, assim se apresentarão os adversarios:

AMERICA: Cuello — Della Torre e Grita — Bolinha, Os e Pascho, Carlos e Vica.

BOTAFOGO: Azevedo — Lima — Nariz — Zéze Moreira, Engel e Canali — Alvaro, C. Leite, Pachal, Ayron e Patocho.

O JUIZ

Será Guilherme Gomes, escolhido de commun accordo.



Bugueyro e Hortencio, deanteiros do "onze" rubro, de magnifica actuação no ultimo treino

O Riachuelo tentará o que o Botafogo F.C. não conseguiu

O Tijuca receberá a visita dos vice-campeões — Na Gavea, Carioca e Villa Isabel procurarão classificar-se

A parte preliminar de classificação do campeonato da L. C. B., já está quasi encerrada, restando a proxima rodada de terça-feira e a de sexta-feira.

Dos participantes da etapa de terça-feira proxima, ainda não estão classificados: C. R. Botafogo, Carioca e Villa Isabel.

TIJUCA x RIACHUELO

O Tijuca, que obteve brilhante victoria sobre o "five" do Botafogo F. C., novamente voltará a quadra afim de defender o titulo de invicto, desta vez contra o vice-campeão carioca. Ambos já estão classificados, esperando-se que realizem um encontro emocionante, farto de lances technicos, devido a classe dos seus integrantes.

Aladino Astuta, arbitrar, e Arnaldo Teixeira fiscalizará. Octavio Moraes, chronometrista; Albino Pinheiro, apontador, e José P. Miranda, delegado, completam o controle.

COSTA LOBO x C. R. BOTAFOGO

No rink da rua Costa Lobo, em Triagem, este jogo é perigoso para o club da estrella solitaria, que necessita da victoria, afim de se classificar. O Costa Lobo, mesmo em caso de successo, não obterá classificação.

A Liga Carioca de Basket-ball designou os seguintes officios: Juiz, Haroldo Oest; fiscal, Rubem A. Costinho; chronometrista, Fernando Zurl; apontador, João da Rocha Garcia, e delegado, Sylvio V. Viterbo.

GRAJAHU x OLYMPICO

Partida interessante, estando os dois adversarios já classificados. O local será o rink da avenida Engenheiro Richard, e os officios

de controle.

NAON, SOROZA E ECHEVARRIETA CHEGARAM AO RIO

O ex-forward do S. Lorenzo está interessando ao Vasco

O "Conte Grande", hontem chegou de Buenos Aires desembarcou nesta capital mais tres players argentinos que pretendem se colocar.

Trata-se de Naon, Soroza e Echevarrieta, que aqui permanecerão sob determinação de Fernando Glindicel.

NAON, PARA O VASCO

Embora não seja caso liquidado podemos adiantar que Naon, ex-commandante da offensiva do S. Lorenzo d'Almagro, está sendo cogitado pelo Vasco.

Os tres jogadores platinos tem sua situação regularizada — segundo elles mesmos declararam a reportagem.

VILLA ESTREARÁ

Villa estreará hoje a tarde na quadra do Bomsucesso.

O passe do ex-defensor do Flamengo foi trazido pelo sr. German Seane, vice-presidente da Association Argentina.

Passado pelas canas competentes até a entidade carioca, a transferencia do zagueiro direito portenho, foi este registrado pelo Bomsucesso, que deverá apresentá-lo contra o Vasco.

Cisper X Ypiranga

Será realizado hoje, no campo da rua Lino Teixeira, o encontro amistoso entre S. C. Cisper e o

ERIDAS RHEUMATISMO e PLACAS SYPHILITICAS

ELIXIR DE NOGUEIRA

VILLA ISABEL x RIACHUELO

na quadra da Av. 28 de Setembro, tenem no controle: Juiz — José Corrêa Sobrinho, Fiscal — Di- Azul Gomes, Chronometrista — Helio da Veiga Martins, Apontador — Petyguara Miranda e Delegado — José P. Miranda. S. CHRIS- EOVAO x OLYMPICO, no rink da rua Figueira de Mello, tuacionados os officios arbitro — Rubem A. Costinho, Fiscal — Antonio Lual, Chronometrista — Djalma Borges Apontador — Roberto He- thwart e Delegado — Wladimir M. Duarte

Ao Presidente Vargas

VAO SE DIRIGIR OS CLUBS DE SANTA LUZIA — O SR. LUIZ ARANHA SERA' O PORTADOR DA PRETENSÃO JUSTISSIMA

E' o caso mais velho dos nossos sports e dos terrenos para os clubs de Santa Luzia, pois vem

se debatendo desde 1918 sem até hoje ter havido uma solução definitiva. Provisórias já appareceram as soluções. Quando o caso parece ter chegado ao fim, voltava a ser resolvido, em vista de nova orientação com maior sensacionalismo e, digase, sempre em prejuizo dos abnegados clubs que continuam prestando os maiores serviços a nossa juventude.

O que agora novamente acontece. Depois de já haver uma escriptura de posse, em favor dos clubs, a Prefeitura cede os terrenos a Prefeitura de Justiça.

UM C. O. E. LANCEADOR

Ha neste ultimo aspecto assumido pelo velho caso, uma nota interessante.

Quando se realizou a Feira de Amostras de 1937, a Directoria de Turismo da Prefeitura, se dirigiu por officio aos quatro clubs de Santa Luzia, pedindo que fossem "por emprestimo", os seus terrenos para nelles construir as "aldeas portuguesas". Este officio esclarece bem o assumpto, tra-

zendo mais luz que a lanterna de Diogenes.

Pois bem, estes terrenos que foram naquella época pedidos por emprestimo, foram agora dados de presente ao Ministerio da Justiça, pela Prefeitura. As duas attitudes não se conciliam. São bem diffe-

rentes.

UM MEMORIAL

A' vista da succedida movimenta-se os clubs nauticos em defesa dos seus direitos. Esta sendo redigido um memorial para ser encaminhado ao presidente da Republica por intermédio do sr. Luiz Aranha, expondo os factos e pedindo providencia.

Não podemos deixar de referir, que o dr. Getulio Vargas, grande admirador dos sports, deve de attender a solicitação que lhe é feita, por quatro clubs que, apesar de todas as difficuldades com que lutam e dos obstaculos que cada vez mais lhes são creados, proseguem impavidos na obra patriótica do aprimoramento physico da nossa raça.

Calocero está preso ao Vasco até 1940

"DEIXANDO O VASCO, RETORNAREI AO FOOT-BALL PLATINO", PALAVRAS DO MEDIO CRUZMALTINO

Na semana que hoje se finda, foi falada a ida de Calocero para o Bomsucesso, gremio onde poderá actuar constantemente e assim, melhor attender ao desfecho do player argentino.

SATISFEITO NO VASCO

Hontem, em fonte assegurada,

apuramos que Calocero, se en- foi falada a ida de Calocero para o Bomsucesso, gremio onde poderá actuar constantemente e assim, melhor attender ao desfecho do player argentino.

SATISFEITO NO VASCO

Hontem, em fonte assegurada,

apuramos que Calocero, se en- foi falada a ida de Calocero para o Bomsucesso, gremio onde poderá actuar constantemente e assim, melhor attender ao desfecho do player argentino.

SATISFEITO NO VASCO

Hontem, em fonte assegurada,

apuramos que Calocero, se en- foi falada a ida de Calocero para o Bomsucesso, gremio onde poderá actuar constantemente e assim, melhor attender ao desfecho do player argentino.

SATISFEITO NO VASCO

Hontem, em fonte assegurada,

apuramos que Calocero, se en- foi falada a ida de Calocero para o Bomsucesso, gremio onde poderá actuar constantemente e assim, melhor attender ao desfecho do player argentino.

SATISFEITO NO VASCO

Hontem, em fonte assegurada,

apuramos que Calocero, se en- foi falada a ida de Calocero para o Bomsucesso, gremio onde poderá actuar constantemente e assim, melhor attender ao desfecho do player argentino.

SATISFEITO NO VASCO

Hontem, em fonte assegurada,

apuramos que Calocero, se en- foi falada a ida de Calocero para o Bomsucesso, gremio onde poderá actuar constantemente e assim, melhor attender ao desfecho do player argentino.

DIRECTOR
JULIO BARATA

Red. e Administração: Rua
da Alfandega, 120.

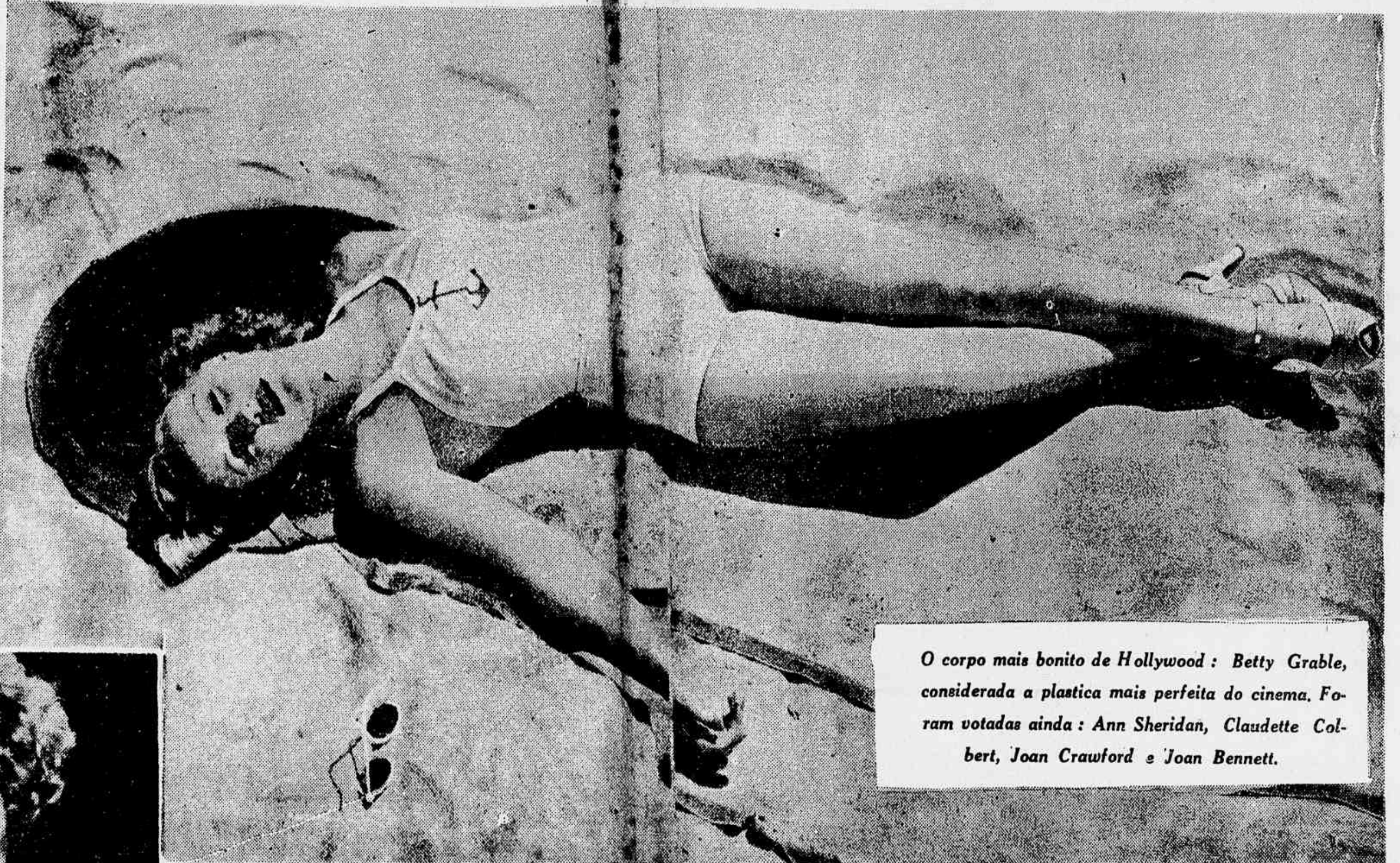
A BATALHA

SUPLEMENTO

Domingo, 4 de Junho
de 1939
I ANNO XI — N.º 3932

UM JULGAMENTO ORIGINAL DOS ARTISTAS DE CINEMA

A opinião dos
mais celebres
chronistas ci-
nematographi-
cos sobre as
qualidades e
defeitos dos as-
tros e estrellas



O corpo mais bonito de Hollywood: Betty Grable, considerada a plastica mais perfeita do cinema. Foram votadas ainda: Ann Sheridan, Claudette Colbert, Joan Crawford e Joan Bennett.



PAUL MUNI, que tirou o 1.º lugar, sendo considerado o melhor artista. BETTE DAVIS, considerada a "melhor artista". Os outros lugares foram tirados por Spencer Tracy, James Cagney, Charles Boyer e Leslie Howard, entre os homens; Fay Bainter, Margaret Sullivan, Greta Garbo, Geraldine Fitzgerald, entre as mulheres.



O actor e a actriz que estão em primeiro lugar quanto à belleza physica: Gary Cooper e Hedy La Marr. A seguir: Robert Taylor, Tyrone Power, Clark Gable e Melvyn Douglas, entre os homens; Madeline Carroll, Joan Bennett, Virginia Bruce e Greta Garbo, entre as mulheres.



Em materia de intelligencia, quaes os maiores? Do naipe masculino, James Cagney, seguido de Paul Muni, Basil Rathbone, Leslie Howard e Herbert Marshall. Do naipe feminino, Bette Davis, em 1.º lugar, seguida de Norma Shearer, Constance Bennett, Margaret Sullivan e Gale Sondergaard.



Quaes os actores que se vestem mal? 1.º lugar: Bing Crosby. Seguem-se a Bing Crosby: Jack Oakie, Andy Devine, Adolphe Menjou e Mickey Rooney.

Em Hollywood, reúnem-se os mais celebres e autorizados chronistas cinematographicos do mundo. Jornalistas de um e de outro sexo, possuem, pelo contacto permanente com os artistas, informações excellentes e podem julgar-os em todos os seus aspectos.

Os chronistas cinematographicos, de que falámos, reuniram-se, ha pouco, para pronunciar um curioso veredictum. Julgaram, por sua propria conta, qualidades e defeitos dos artistas. O resultado desse jury sensacional é o que se vê nesta pagina. O leitor, acompanhando as legendas dos clichés, verá a opinião dos mais importantes criticos do cinema sobre os artistas da tela.



Qual a artista de mais "sex-appeal"? Ganhou Ann Sheridan, seguida de Steffy Duna, Eddy La Marr, Marlene Dietrich e Geraldine Fitzgerald.



A artista mais elegante: Carol Lombard, seguida de Norma Shearer, Joan Crawford, Claudette Colbert e Joan Bennett. A artista menos elegante e que se veste peor: Louise Rainer, seguida de Joan Blondell, Alice Faye, Belle Davis e Greta Garbo.



Os campeões da preguiça: Gary Cooper e Alice Faye. Outros preguiçosos: Bing Crosby, Errol Flynn, Jack Oakie e W. C. Fields. Outras preguiçosas: Virginia Bruce, Myrna Loy, Myriam Hopkins e Paulette Godard.



Actrizes julgadas pela sua attitudo para com os jornalistas. A menos accessivel ás entrevistas é Joan Crawford, seguida de Catharine Hepburn, Constance Bennett, Miriam Hopkins e Jean Arthur. A mais accessivel: Bette Davis, com Ginger Rogers, Olivia de Havilland e Myrna Loy.

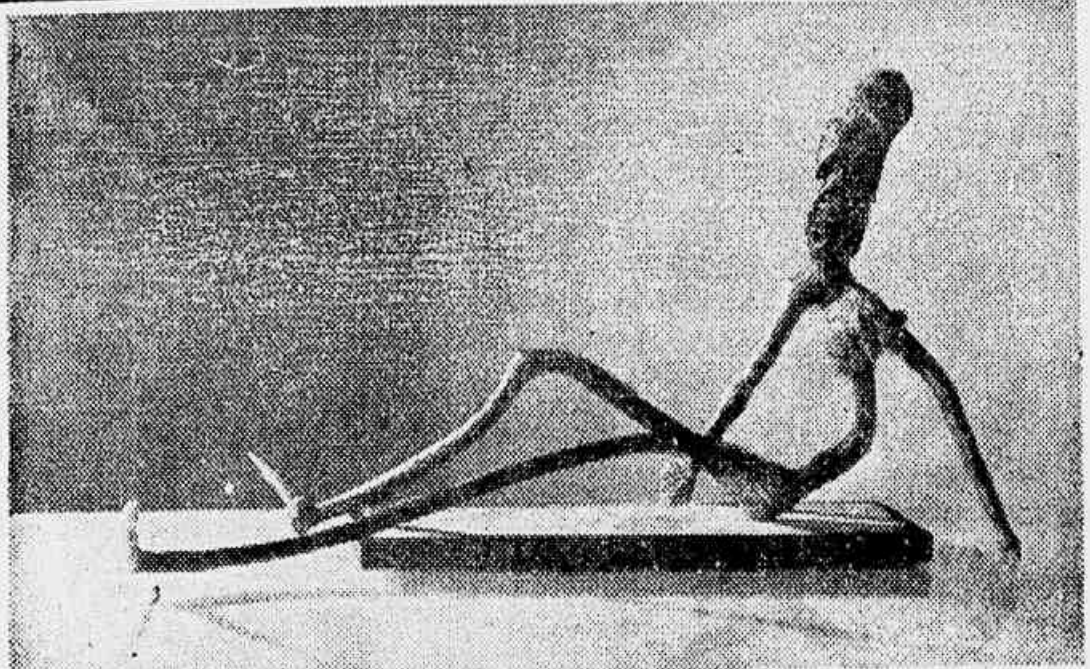


Actores sympathicos aos jornalistas, porque os recebem bem: Clark Gable, Tyrone Power, Robert Taylor, Gary Cooper e James Cagney. Actores antipathicos, inimigos da imprensa: Nelson Eddy, Franchot Tone, Dick Powell, Fred Astaire e Mischa Auer.

Quem possui mais sex-appeal? Entre os actores Charles Boyer, seguido por Clark Gable, Robert Taylor, Ronald Colman e Errol Flynn.

A escultura original

Raizes que são estatuas, estatuas que são raizes



Uma raiz de curvalho, transformada em uma creoula de capote, pernas longas e sentada

Deus pegou do barro e modelou o homem à sua imagem. Depois deu-lhe um sopro de vida. O artista trabalha a pedra, o mármore, a madeira. E, por que seja humano, a "vida" que acaso dá à sua obra nasce das suas próprias mãos ou do resultado do que o "barro", o mármore ou a madeira, modelados, inspiram.

Tanto maior é o artista quanto maior é a "inspiração" que,



Um tronco apodrecido sobre o qual pusei deitado um menino

pela matéria, saiba transmitir.

Deus deu ao barro inteligência e vida. O artista, tocado também de inspiração creadora, dá a essa inteligência, mo-



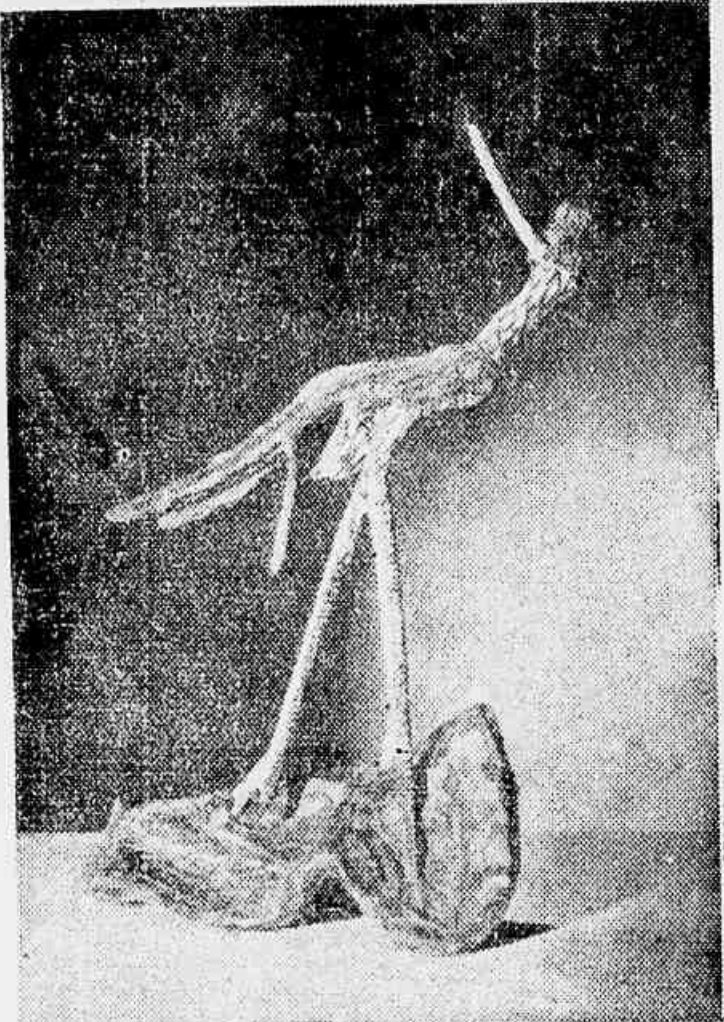
Na delicada raiz de hera traço formada na "tr" em oriental e no Menino

tivos de beleza, criando obras de arte.

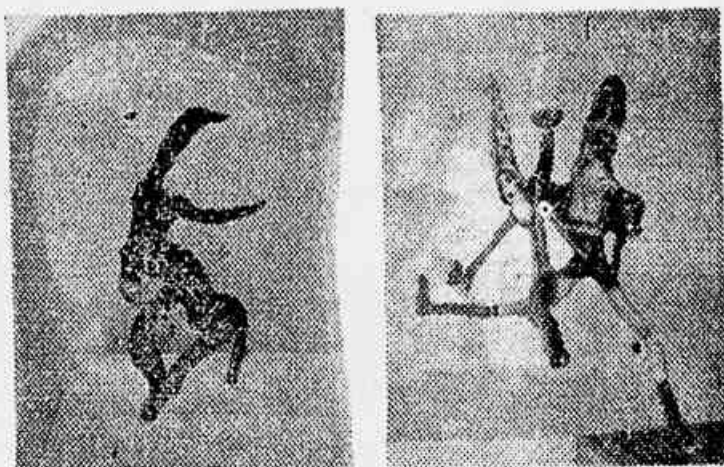
A natureza é a sua grande inspiradora. Nella, frequentemente, o homem busca a ideia. Outras vezes, porém, elle é tomado de surpresa ante a forma caprichosa das coisas, ante as sugestões que se lhe oferecem.

Ha montanhas no Rio que têm a forma de um gigante deitado. Pedras ha, no mundo, como que esculpidas, sugerindo rostos e figuras. E' commum nos folhetins, umas passagens assim:

"Fulano, livido, ouvia as ultimas badaladas da meia noite. Subito, julgou ver, pela vidraça, um vulto esguio e mysterioso. Tremulo, empunhou o revolver, encaminhou-se para a



Uma raiz de roseira, habitual da beleza da sua flor, feita elegante perna



Fragmentos de raizes transformadas num magico e numa bruxa

porta e abriu-a. O vento forte que soprava, batia contra os humbraes, um longo galho de mangueira..."

SUGESTAO

Essas coisas todos podem ver. Outras ha, porém, que só as grandes sensibilidades distinguem. Assim as formas de figuras nos ramos e nas raizes ou em pequenos pedaços de madeira apodrecida.

Artistas ha que os retocam, fazendo "bibiels" aproveitando, assim, a sugestão da propria Natureza.

MME. BURGAC E A PRAIA D'HORSSEGOR

Ha alguns annos tornaram-se conhecidos os maravilhosos objectos que Mme. de Burgac fazia.

Os destroços de madeira jo-

gados pelo mar na praia de Horssegor, de formas apparentemente indifferentes, tinham estranhas e poeticas significações, aos olhos da artista sensível.

Esta, depois de contemplar os juntava-lhes uma gotinha de cêra, e de subito, o imperfeito pedaco de madeira tomava aspecto humano de estranha intensidade de expressão.

O mesmo faz, agora, Serge de Baulet, com ramos e raizes.

SERGE DE BAULET E A SUA ARTE

Ha, diz elle, a quem contempla sua admiravel e estanha collecção de objectos de arte nos ramos e raizes, para quem sabe ver, todo um mundo que

Conclue na pagina seguinte

Oração á Marinha

N. R. — "Oração á Marinha" é uma pagina curiosa de Gastão Penalva.

Pertence ao seu grande livro "Rajada de Gitorias", onde vem em forma de prosa, mas é apenas um lindo poema que Castro Alves poderia assignar.

Damos na forma que realmente lhe cabe, a titulo de

curiosidade literaria. Como Gastão Penalva. Humberto de Campos também possui varias chronicas que são pura poesia, com rima e metrificacão perfeita. Os verdadeiros poetas são assim: não precisam torçar o cráneo como certos senhores, que, por mais que o espremam, só conseguem uma prosa chitra e quando conseguem prosa!

Salve, egrégia Marinha Brasileira,
Cheia de crenga, esplendida de fé.
Grave, unida, sympathica e altaneira,
neta de Cockrane e Tamandaré.

Vejo-te ufana ao decorrer da Historia,
a conquistar triumphos e trophéus.
Cada marujo um marco de victoria
— luz que brota do mar e galga os céus.

Vejo-te além, na altiva Independencia,
Quasi ao nascer, immacula e viril,
arrebatando a lusitana influencia,
e que o Brasil ficasse só Brasil!

Era no tempo de mescladas armas,
Marinheiros bretões. Chefes inglezes
De nau a nau, alterações e alarmas
de portuguezes contra portuguezes.

Brados de audacia explodem pelos ares.
Sangues estranhos no purpureo chão.
E na abordagem, profanando os mares,
peitos irmãos se chocam contra irmãos.

Mas, longe, as velas invias da conquista,
em debandada, á brisa matinal,
seguem velozes, a perder de vista,
rompendo a bruma, ao velho Portugal.

Desta banda ficara a gente nova
da patria nova, promissora e forte.
E um grande coração, de morte á prova,
pulsava em furia — Independencia ou morte

Clio, zelosa, os galardões confere
nos feitos que aos vindouros contará
E Itapirica nos trophéus se insere,
ao lado de outra estrella — Pirajá.

Vejo-te mais, Marinha Brasileira,
emquanto, ao largo, inquebrantavel passas,
a defender as côres da bandeira
e a navegar uma pélagos de graças.

Na Cisplatina. O imperio se abalança
pelo, da guerra, altissono halali.
Ao sul, impávido, o inimigo avança
nos prêlios de Rincon e Sarandy.

Proseguem, de roldão, Ortiz, Corales,
e mais Montevideo, Santa Luzia,
Sacramento — um crysol de acerbos males,
um vulcão sobre o mar — Martin Garcia.

Ao labarh estellar de ouro e de jade,
vão desfilando, em limpida derrota,
numa esteira de magua e de saudade
as valerosas náus da nossa frota.

São ellas: "Conceição", "Conde dos Arcos"
"Leal Paulistana", o intrepido "Cacique",
"Dona Paula", táfal, a flor dos barcos,
"Aracatuba", de valor um dique.

Toda essa grei que pelas nossas matias
tivera herço e inaugural destino,
e hoje, se ostenta, insigne de bravatas,
nas telas immortaes de De Martins.

A seguir, a campanha truculenta
do Paraguay. Cinco annos de martyrios.
Correm, de norte a sul, ansias, delirios,
no solo que de chagas se ensanguenta.

Ao teu posto de honra, no santuario
do teu dever, Marinha, compareces.
E de bravura, no eternal rosario,
vaes engastando as contas que mereces.

Que façanhas de escol! Que augustos nomes,
quês flammulas de luz, bailam no espaço!
Cada batalha é um mundo que consumes
de dourados lauréis, no teu regaço.

Barroso, o chefe, Inhauma, a segurança
da victoria sem par. Marcellino Dias,
a pelear, a rutila esperança.
Greenhalgh, pombo de doidas galhardias

Riachuelo, um florão solto nas grimpas
dos altos mastaréis, em luta aberta,
onde se lê, sonoro, em notas limpas:
"Sustenta o fogo que a victoria é certa".

E num hausto que implora e dilacera
o coração, difficil de conter,
outros clangores: "O Brasil espera
que cumpra cada qual o seu dever".

Assim, Marinha, a tua historia é plena
de incomparaveis, sideraes trophéus.
Por ti se ergue uma voz, cauta e serena,
voz que nasce no mar e sube aos céus.

Teus marujos são nobres, educados,
filhos dilectos do teu seio ardente.
Vivem por ti, com todos os cuidados
no teu futuro lucido e esquentado.

Fazem de ti um relicario immenso,
cheio de vico e exemplo salutar.
Queimam por ti o mais votivo incenso,
no mar — um credo, e no navio — o altar.

Não ha tremor em que teu vulto oscille.
Não ha rancores no teu coração.
Par ao passado — intermimo desfile —
tens sempre á boca um voto e uma oração.

Bella de ver-se, á hora que agrihóia
cada valor no afan de uma façanha,
a Armada exul de Marques de Lisboa,
como a moderna Armada de Saldanha.

Na morada paterna de um navio,
ao sol criador, fecundo e resplendente,
beijam-se, irmãos, por sobre o mar bravo,
o nauta heroico e o pescador valente.

Não ha desgostos que os separe em maguas,
como não ha miséria que os desuna.
Christãos, no baptisterio azul das aguas
— seja o "Minas Geraes", seja a "Juruna"

E no longínquo, callido horizonte,
corrado outrora de auras caravellas,
por um contraste singular, bifronte,
vão se enfundando as cariciosas velas

Erguem-se ás nuvens os montões de fumo
das bellonaves rígidas de agora
Emquanto as gavesas tímidas, sem rumo,
nas desmontadas vergas, vão se embora.

Onde a "Bahiana"? A "Netheroy" faciera?
A "Vital de Oliveira", a nau louça
que oscilou com a prôa a terra inteira,
como, outra feita, o "Benjamin Constant"?

Onde a poesia do veleiro rude,
voejando ao vento, o terno trovador,
que entoava das exércias no alaude,
noite de lua, uma canção de amor?

Onde a raseada, escola de coragem,
que o marujo do Brasil tanto exaltou?
Horas de angustia, olhos na grata imagem
da patria divina que lá ficou...

E uma recordação que amarga e sangra,
do manobreiro audaz e fanfarrão,
á memoria nos traz um barão de Angra,
ou um Wandenkolk, rispido tritão.

Mais tarde o quadro triste se amargura
de um tom de dor, vivo, cruel e inglorio.
E irrompe a grande, a genial figura
de Saldanha da Gama em Campo Osorio.

Tudo bravura, tudo fidalguia
nos teus punhos de renda, Armada irmã,
Desde as corvetas, na maré sombria,
às arrogancias de um "Aquidaban".

Tudo mudou. Apenas a honra antiga,
a tradição, o espelho dos heróes,
a nobreza da raça — argentea liga,
luz e civismo — paira sobre nós.

Novos roteiros traçam-se na sina
da Armada nova, em giro sideral.
E aos surtos do porvir já se destina
a esperançosa construcção naval.

Mão ferrea o leme recunduz, e a nave,
porto seguro, adextra e leva arriba.
Assim, succede, em muno vão de ave,
a um "Parnahyba" outro "Parnahyba".

Povo que vive e luta, crente, em prece,
das opulencias naturaes que tem,
não precisa sondar a alheia messe,
nem cobiciar navios de ninguém.

E no amanhã — perigos e protestos
ao dealbar de duvidosas quadras,
poderemos contar entre os mais lesto,
com os bravos marinheiros das esquadras.

Esses irão fronte alta e braço erguido,
alma liberta de temor e dó,
onde ao clamar um toque de sentido,
ao tremular de uma bandeira só.

Salve, egrégia Marinha Brasileira,
cheia de crenga, esplendida de fé.
Grave, muda, sympathica e altaneira —
neta de Cockrane e Tamandaré.

GASTÃO PENALVA

Paginas escolhi-
das da nossa
literatura

TAPÉRA

ALCIDES MAYA

Morta, mas ainda de pé, em de-
buxo no fundo erno dessa imman-
sidade triste, que sensações esta-
nas provocas!

Abandonaram-te talvez por ty-
lha: succumbiste, quem sabe, a al-
zum pampelo: não tens o passado
de gloria dos lares que fomos
heróicos por entre chamas ou
despovosam tumultuosamente na
ma tragedia de clume de vingança
de odio.

Neller, evocativo, perdura o pres-
tigio de palácio e de revolta que
anima e consagra a poesia.

— Foi aqui! — murmura quem
passa, e logo o genio do ago. e
da guerra embellece de luto a
che de rumores, de luta, de cora-
sympathia, de saudade ou de
cor a habitação derrubada.

Como um nome de mulher en-
lenda triste aformosa um que
azreste! Como sonda-se numa
silencio de ruína abrupta e
apellido de um bravo!

Nada, porém, te resta, mere-
coro tilupar.

O tempo, ironico, depois de dis-
pensar aos acores da terra a sua
modesta que lutou e soffreu sob
esse tecto humilde deixou, erigido
do anonimato da morte, a
sombra de tradições, os seus va-
ros solitarios, que ora parecem
para o caminhar, pelas lareiras
e pelas portas escancaradas um
ecarinhado, doloroso doazio que
é sob o firmamento rutilante na
ameaçar soturnamente emmanel-
dos e torvos, o horizonte tempo.

No sertão, ao menos não a su-
rim: a malaria invade as mansões
destruidas. Ao sol que manchar
resplende ou nas longas noites re-
fumadas e tépidas, arvores e ra-
zes avancam, lutam, firmam-se
sola conqueto, a natureza os ach-
zios do homem. Pátes nentes es-
cem á sombra das paredes arqui-
nadas: pelas vigas apodrecidas
escorrem-se trepadeiras, ventres
colmeias regozizam de abelhar de
ouro: borboletas voltam multitu-
lindo a palizagem viva: ha col-
bris através as frondes, estalando
troncos, vibrando por entre tum-
dos rebentos tenros: erguem-se
folhagens o effluvio luminoso das
claras: onde palpitam humores
corações, os passaros aninham: a
verdura attenta com o seu humido
relevo luxuriante, sob os reflexos
do céu, a ausencia das almas que
se foram.

O homem passa: porém não pas-
sa a vida, pantheisticamente di-
firmada, no colreito opulento do
opticas, no tremir leve das aguas no
balbucio das auras mansas, no ta-
gular dos feixes de luz sobre os
arvoresdo ensejados, no espasmo
fecundo da natureza em fogo, a
arder, a chispear, a fulurar. São
mais lagrimas, risos, brados de vic-
toria, imprecações sentidas: mas
ao braço que vassalla a terra e a
selvas desbravava succedem o tal-
lar das aves modulas: as grêmias
e aos brados, aos suspiros e ás ja-
ras, o sussurro da matia.

No pampo!
Sózinha entre solidões áridas
ponto mais deserto e mais nua
palizagem deserta e nua, a terra
fica, perdura nos escombros, a
castamente erecta, o mudo, a
altivamente serena, morta e de
Ao vel-a, desolada e informe, bi-
vida sempre de vento, dos novos
ventos sibillantes do sul, lembre-
me lamontamento orgânico de
pedras no cinzento das tardes
lembra-me consciências tristes de
vencidos, firmes no descerem im-
passíveis na ferocidade das res-
tências.

A's vezes, a coloração de alguma
aurora, quando o esteio fulgura no
firmamento ou a primavera esplen-
de de nos campos, illumina os des-
cos mudos no longe indefinido
panoramas amplos. E ha como um
resurreiçlo: despertam aguda e
sonho: tremulam de novo os nabi
no horizonte confusos, na al-
tura euforica dos fogos e de
pores pampas: vai reconectar a
vida.

Brumas, brumas ephemeras, as
combinações de lris, que se dis-
tam apenas o sol ascende enre-
zando no espaço, impondo na re-
lidade do dia, a miseria da ruína.

ALCIDES MAYA.

N. da R.: — Alcides Maya é um
dos mais característicos dos es-
criptores regionalistas gaúchos.

Elle na prosa e Vargas Netto, na
poesia.

A palizagem gaúcha e o tipo ri-
grandense estão perfeitamente re-
vulsos nas paginas dos seus livros
admiráveis.

O que é preciso accentuar é que

Conclue na pagina seguinte

Impressões literarias

Harold DALTRO

Uma vez prestando um bom ser-
vico ás nossas letras.

E' um estudioso, um pesqui-
dor honesto e paciente de cuja
pena muito temos que esperar.
Sua vida de "Cesar" affirmo
nelle qualidades distintas de his-
toriador.

Vida muito estudada, é verda-
de, nós não temos, creio, a não
ser nas historias universaes de
escriptores nossos, um trabalho
assim tão completo sobre a maior
dos guerrilheiros da antiguidade.

Penso que o sr. Santamaria
deve, pelo seu tipo de historia,
dedicarse ás biographias de vi-
das que mais nos interessam de
personalidades nossas: não quero

dizer com isso que elle tivesse
falta em escrevendo a existencia
gloriosa de Cato Julio Cesar.

As novas gerações de estudan-
tes terão nesta obra um guia por-
tante ao estudo da Historia de
Roma e dessa vida tão cheia de
accidentes e relampagos de genio.

O sr. Oracio Santamaria
traga com firmeza o perfil do do-
minador das Gallias, fazendo e a
luz dos melhores documentos.

Escrevendo com desenvoltura e
segurança, as suas paginas re-
velam um prosador claro e fluen-
te.

A leitura de "Cesar" é, pois,
instructiva e agradável.

Ha e algum descuido nas cita-
ções latinas...

Cuidado na linguagem, a sua

capitulo, por signal, um de-
mais bem feitos, "Acta abba est",
deve ser "Acta abba est".

Foi essa a phrase de Cesar
quando se dispoz a atravessar o
barrido Rubico...

Resumindo, só posso dizer que
li com a maior satisfação as 275
paginas deste magnifico traba-

lho.

Elle põe em evidencia um no-
ve novo, definindo uma intelli-
gencia culta e constructiva.

"JUVENILIA" — Poemas —
Rodrigo Junior — Curitiba
— 1939.

O sr. Rodrigo Junior reuniu
em "Juvenilia" cinco livros seus:
"Estrella d'Alva" — "Torre de
Babel" — "Quando floresce o
amor" e "Cantos e Baladas".

São os poemas de sua mocida-
de, onde ha o transbordar de bel-
los e carinhos da melhor quadra
da vida.

Cuidado na linguagem, a sua

technica da verso aqui e ali é
um tanto forçada, em recursos
metricos que não approvamos.

Seus sonetos são bem arran-
jados e constituem mesmo os me-
lhores trabalhos do volume.

Suas balladas e poemas de ne-
tros variados estão muito longe
do sentimento e da originalidade
dos sonetos.

O sétimo soneto da segunda sé-
rie de "Quando floresce o
amor..." representa um dos mo-
mentos mais felizes da poesia do
sr. Rodrigo Junior.

Elle:

"Fala em tua voz, em teu sorriso
[fala]
Em tua graça, em teu ar e no teu
[gesto]
O amor, que em vão a tua palavra
[fala]
E não declara o teu pudor honesto

Leio-o no teu perfil, pois, man-
[festa]
Desde o perfume que de ti se exalta
[festa]
Até o fulgor do teu olhar, mudos,
[festa]
Tudo revela o amor que te avas-
[festa]

Tal é o canto desse addo
terra dos pinhaes.

"O CAMINHO ENLUARADO"
— Terceira edição — ADEL-
MAR TAVARES — Rio —
Livreria Editora Freitas
Bastos — 1939.

A Livreria Freitas Bastos, que
está editando actualmente gran-
des obras, acaba de lançar, lin-
damente impressa, a terceira edi-
ção do "O caminho enluarado" do
admiravel lyrico que é Ademar
Tavares.

Fez bem nisto a Livreria Frei-
tas Bastos.

Ademar Tavares tem publico e
a terceira edição desse seu li-
vro já era ha muito reclamada.

Ha, de facto, em "O caminho
enluarado", poemas e todas de-
liciosas que sempre se lêem com
prazer e até se repetem, depois, de
côr.

Príncipe da poesia, Ademar
Tavares é hoje um dos poetas
mais lidos e festejados pelo Bra-
sil todo.

Isto aqui não é a critica de um
lindo volume: é um simples re-

gistro de tão auspicioso aconteci-
mento no mundo das letras.

A critica de "O caminho en-
luarado" já foi feita.

Trata-se de um livro consa-
grado.

Allás uma terceira edição é a
prova disso...

Ademar Tavares é um poeta
de doce ternura e a sua fala é
sempre amavel, e sempre uma
delicada musica cheia do aroma
da bondade.

"Teu tio...", por exemplo, é
tão encantadora e suggestiva que
a gente repete com o mesmo de-
sejo que teve o poeta, a impres-
sibilidade de outra coisa...

"Flor de 15 annos, ouve... São
[festa]
Seu teu amor, que é tarde! Mas teu
[festa]

Ser-te esta confiança, doce e
[festa]
Ser irmão de teu par... Ser-te teu
[festa]
Num instante de abelha, em muba
[festa]

Conclue na pagina seguinte

Dar-te a benção chegando a tua
[festa]
Corrigir-te os cadernos de cobelho,
Ser um conselho bom junto de ti,
Sentar-te nos meus joelhos, como
[festa]

Agar-te a cabeça com ternura,
Dizer-te versos... e trazer-te ro-
[festa]

E ouvir, a cada passo, num gorgeio
Tua voz musical de passarinho.
Como um canario quando chega o
[festa]

Tio... Tio... Tio... Tio...

Ademar Tavares é todo como
ahi está.

O "Caminho enluarado" é uma
verdadeira musica de câmara.
Elle tem o dom, como poetas,
de falar directamente ao coração.

Ahi está o segredo do seu tri-
umpho, o "Aberto, Sessão!" com
que elle sabe conquistar todas as
almas.

"CESAR" — Oracio Santamaria

A FLORESCENCIA DO CATHOLICISMO NA FRANÇA

O que foi o Congresso da Juventude Agricola em Paris



Esta photographia representa um momento da festa symbolica "Unidos para a colheita", em que as jovens seguram as foices dos rapazes para que elles sorvam o liquido das bilhas

Poder espiritual que conduz os homens pela estrada do bem.

Harold Daltro eleito por unanimidade para a Academia Mattogrossense de Letras

A Academia Mattogrossense de Letras, em sessão de 27 de abril ultimo, elegeu por unanimidade, para seu socio correspondente nesta capital o escriptor Harold Daltro, critico literario deste jornal e nome festejado em todo o pais.

Harold Daltro é carinosa, nua foi a Mattia Grossa, subindo assim tanto mais a importancia que acaba de receber daquella illustre agremiação cultural, o que põe em evidencia o prestigio do seu nome nos centros literarios de maior destaque no Brasil.

O nome de Harold Daltro foi proposto pelo escriptor e poeta desembargador José de Mesquita, grande nome das letras de sua terra e teve os suffragios unanimes numa assembleia composta por vultos como o arcebispo Dom Aquino Corrêa, da Academia, e que também é membro da Academia Brasileira de Letras e do nosso Instituto Historico; desembargadores Palmiro Pimenta, Amário Novis, Oscar Ramos e Otávio Cunha; professores Francisco Mendes, Isaac Poyas, Estevão de Mendonça e Ulysses Cuyabano.

Como se vê foi significativamente a distincção prestada ao nosso compatriota, que sempre se tem recusado a fazer parte de academias e que recebe esse gesto da Academia Mattogrossense como uma prova da sympathia pelo carinosa com que vê a cultura e o progresso de Mattia Grossa e como uma homenagem ao seu avô paterno, o general Severino de Cerqueira Daltro, fallecido em Cuyabá, e que governou aquelle Estado no periodo do Governo Provisorio, na proclamada da Republica, e ao seu pai, o general Cyro Daltro, que all estere como coronel, antes da Revolução de 30.

Harold Daltro é socio fundador do P. E. N. Club do Brasil e vive afastado dos conventos literarios, fazendo uma obra a parte, de personalidade, independente e cheia de beleza.

Foi por certo um gesto fino o da Academia Mattogrossense de Letras que, além do mais, distingue um autentico escriptor e poeta dos mais representativos do Brasil moderno.

Poetas representativos do Brasil moderno

SONETO

Quando tu te casaste, lá na aldeia,
Entre flores e festa e muita "fita",
Dizia todo o povo, á boca cheia:
— Vae se casar a moça mais bonita.

Eras, na voz, melodia serena.
Eras, como fazenda, a melhor "chita",
Eras tu quem, na dança, mais a meia
Mostrava, de maneira mais catita.

Eras a mais robusta das morenas,
Os teus cabelos negros, de velludo,
Tinham macia tepidez de penas.

Eras moça, dezoito primaveras,
O teu noivo dizia que eras tudo
E uma coisa em bem sei que tu não eras...

DJALMA ANDRADE

N. R. — Djalma Andrade, poeta mineiro, jornalista, membro da Academia Mineira de Letras e um dos mais finos temperamentos literarios da terra de Alphonsus de Guimarães.

Publicou "Vinha ressequida", "Cartuchos de festim", "Poemas de ontem e de hoje" e "Alguns medidos", além de uma linda collecção dos seus melhores versos, intitulada "Versos escolhidos".

te pelo bem, bendiz a Igreja e os seus representantes.

Nella, realmente, reside ainda e residirá sempre, porque o homem não pode despojar-se, impunemente, dos predicados de intelligencia e de coração o maior exercito contra o mal e a consequente depravação dos costumes.

Recorda-se, entao, com justo orgulho pelas virtudes humanas o papel dos que, não medindo sacrificio, salam ha seculos, pelo mundo, para civilizar-o, tornando dos indios as flechas e sinando-lhes o usico; ensinando a russos, chinezes, homens de todas as raças e de todas as latitudes, as virtudes recommendadas pelo Apostolo.

Todas essas conquistas dos discipulos de Loyola, fortalecem a crença no grande poder espiritual que fez de Chateaubriand um dos seus maiores admiradores.

Todos os sacrificios dos religiosos em prol do bem, espalhando pelo mundo ensinamentos e catecismos, trazem-nos uma grande fé na sua obra, esperança na catechese destes selvagens seculo XX que por embolamento ou por falsa educação, não sentem as belezas do catholicismo.

O CONGRESSO DAS JUVENTUDES AGRICOLAS CATHOLICAS

De sexta-feira, 21 de abril a domingo, 23, reuniu-se em Paris, no velodromo de Inverno o congresso do X. anniversario da Juventude Agricola Catholica.

O encerramento dominical desta grande manifestação do jovem mundo rural foi um espectáculo imponente de fé catholica que reuniu mais de 20.000 congressistas.

As viagens e as reuniões dos camponeses realizaram-se obedecendo a mais severa disciplina. Este congresso foi certamente um espectáculo desconhecido para o Velodromo de Inverno: a juventude catholica dos campos francezes, rezando, em pleno Paris!

No centro da "pelouse" num grande estrado, estava a cruz em espiral. Os padres officiaram na presença dos dignitários da Igreja: os cardinaes Verdier, arcebispo de Paris; Baudrillard, deitor do "Instituto Catholico"; Suhard, arcebispo de Reims; Gerbier, arcebispo de Lyon; Lienart, bispo de Lille e o patriarcha da Antiochia, Tapouni.

A missa foi celebrada pelo antigo "jacista" de Aude e os cantos das multidões e dos 200 coristas se elevaram rythmados pelo órgão. Vinte mil vozes fortes, misturando as pronuncias de varias provincias francezas, entoaram o "Credo".

Depois do Evangelho o capellão da J.A.C. leu a mensagem enviada ao congresso pelo soberano pontifice o actual grande Pio XII, denominado nas "Propheticas de S. Malachias" como "Pastor Angelicus".

Feita a leitura, o cardinal Gerlier evocou os ultimos dez annos de trabalhos agricolas e disse que os paes dos camponeses presentes haviam construido as cathedraes.

O officiante, depois, recebeu as offerendas do trabalho rural: o trigo dos semeadores; o vinho fornecido em toneladas pelos vinhateiros; os frutos, dados pelos arboricultores; os legumes, dos hortelões, etc.

A tarde um grande divertimento scenico foi realizado.



Pela manhã, os jovens catholicos na interessante cerimonia da offera de feixes de trigo e de uma custodia feita de espigas desse cereal

"Unidos para a colheita" poz em scena 500 executantes que compuzeram figuras e cortejos exaltando todas as profissões rurais. Assim se approximam, numa grande amizade os camponeses das mais diversas regiões.

P. Lambert, presidente da J.A.C. assignou o papel da grande associação catholica dos campos e o cardinal Verdier disse da sua confiança e da sua felicidade observando a boa gente que, no palacio de Inverno, se

reunia, para elevar as preces a Deus.

A escultura original

Conclusão da pagina anterior.

causa alegria descobrir. Não ha um só "bibelot" parecido com o outro.

Deve-se encontrar primeiro a sua forma, nos ramos ou nas raizes. Os ramos, as natas, os flocos, as vezes estão prolongados pela continuação do ramo e é este "nó" que se precisa remediar. A procura dos ramos e das raizes é por isso mais difficil, mas, por isso também, bastante interessante.

A silhueta é o que mais importa. Os "gestos" dos ramos, os modos dos personagens são, sempre, novos. Offerecem também a alegria das attitudes inesperadas, de contornos de uma originalidade admiravel.

Arvores ha que dão mais galhos modelaveis que as outras. Encontrei-os, particularmente curiosos, nas montanhas. É uma questão de sorte, afinal, porque passei, conclue o artista, muitas semanas sem nada encontrar e a minha collecção representa varios annos de paciência.

Paginas escolhidas da nossa literatura

Conclusão da pagina anterior

Aleides Maya não faz regionalismo assassinando o idioma como agora é moda.

Seus personagens falam a linguagem com as particularidades do "pago", mas o contorno do autor é na melhor e na mais bem cuidada prosa de nossa lingua.

Certos jovens escriptores do Norte precisam compreender isso.

Alfias, ha um grupo de escriptores novos no Rio Grande do Sul que se pode ler.

Erlon Verissimo está neste caso. Aleides Maya nasceu em Porto Alegre em 1878 e escreveu obras que mereceram o applauso da critica autorizada do pais.

É membro da Academia Brasileira de Letras.

Seus principais livros, são "Pelo futuro", "Através da imprensa", "Ritmas Vivas", romance e "Tapera", contos.

Continua em actividade literaria e tem realizado ultimamente bellas conferencias literarias.

OS TRES CHAMBERLAIN

Uma biographia comparada dos tres estadistas inglezes membros da mesma familia

Isso, atinal, o que já tem acontecido.

Felizmente, como excepção, boas autobiographias entre nós appareceram, de Humberto de Campos, de Medeiros e Albuquerque, de Rodrigo Octavio.

Na Europa, Comburier de Chassaingne acaba de publicar — "Les trois Chamberlain", de que nos dá noticia C. M. Tracy.

Como logo se vê pelo titulo do volume, trata-se de biographia mas que se distingue do que communmente entendemos por tal.

É a biographia de uma familia, historia não de uma pessoa, mas de muitas: dos Chamberlains.

Sente-se que o maior interesse do livro está em Neville, pela sua maior projecção politica.

O estadista britannico com o seu amor pela paz ou pelo papel que, em setembro de 1938, desempenhou em Munich, fez-se merecedor da maior attenção do mundo. Só esse facto explicaria o livro.

Comburier, porém, para falar de Neville não poderia esquecer-se de Joseph e de Austin.

O primeiro é digno de figurar nos livros de Samuel Smiles. Homem de modestissima ondulação social mas de tempera, pelo trabalho venceu. O segundo merece ser lembrado pela sua projecção na politica inglesa.

FRANÇA E INGLATERRA

Em nenhuma pagina do livro Comburier, apesar da sua attenção pela Inglaterra, esqueceu os interesses da França.

Notam-se a cada passo, nas paginas do volume, criticas ás attitudes dos Chamberlain em relação á patria dos francezes.

Diz Comburier entre outras coisas que se as tentativas de Lord Salisbury para determinar uma "entente" amigavel com a Alemanha fracassaram, nem por isso se deve accusar Joseph Chamberlain; e continua sem que possamos entendel-o bem: "Paiz de Estado e não de sentimento. Historia do homem que recusa um casamento de amor, para concluir uma união vantajosa".

Diz ainda que a renunciar o dominio do seu pais sobre a facia do Nilo, Chamberlain preferiria fazer guerra á França. Garantem-nos que elle a adorava. Desejamos que os nossos homens de Estado tenham a alma bastante forte e que não atendam senão os interesses do seu pais".

JOSEPH CHAMBERLAIN

Joseph é o pai de Austin e de Neville. Filho de sapateiro, aprende a manejar o sopleiro, a fazer um calçado, a trabalhar o

couro e os homens. Compreenderá mais tarde os operarios e quererá melhorar a sua condição.

Docil de natureza passa á consistencia do metal. Fabrica parafusos, porcas; estuda nos Estados Unidos os methodos commerciaes que o enriquecem e lhe permittem alistar os concorrentes.

El-o grande industrial, chefe da municipalidade de Birmingham, reformador, membro do Parlamento.

Não-conformista, radical, pseudo-republicano "torna-se bem depressa o collaborador mais importante do grande aristocrata Lord Salisbury. É necessário convir que os conservadores estão sempre mais proximo dos partidos extremistas do que dos partidos burguezes", commenta G. M. Tracy, sem conseguir convencer.

A riqueza algodoeira do Brasil

No Brasil, o ouro-branco tem ultimamente tomado um impulso notavel.

Antes de 1933 a nossa contribuição, relativamente aos outros países, no tocante á exportação, não chegava a cinco por cento desse precioso producto.

Só de 1934 em diante, em vista das medidas tomadas pelo governo, é que essa produção subiu, tornando-se a nossa exportação digna de nota.

Não indo a 12 mil toneladas em 1933, no anno seguinte a nossa exportação subiu a quasi 127 mil e, em 1935, ultrapassava a 128 mil toneladas.

O valor de nossa exportação, em 1938, era apenas de 369 mil libras-ouro, subindo em 1934 a 4 milhões e 366 mil libras-ouro, attingindo no anno seguinte a 5 milhões e 223 mil libras-ouro, numa evidente prova de desenvolvimento dessa nossa importante materia prima, uma das maiores fontes, sem duvida, de nossa riqueza.

De 1934 a esta parte, o surto de nosso commercio exterior, relativamente ao algodão, tem sido bastante significativo para a nossa economia.

Como vimos, antes desse anno, não attingiamos a cinco por cento, subindo a commercio exportador de algodão em 1934, a mais de treze por cento e quasi a dez por cento em 1935, do valor global de nossas exportações.

Em 1936 a nossa produção de algodão foi de 351.543 toneladas e a exportação de 200.313 toneladas, num lucro de 930.281 contos.

A intensificação do commercio e da produção torna cada vez maior vult a em 1937 a produção era de 458.200 toneladas e a exportação de 226.181 toneladas, que nos rendeu a somma de 941.363 contos de réis.

O algodão, que é producto de primeira necessidade e é, para o pobre a seda e o linho, está num periodo de franca prosperidade e o Ministério da Agricultura não tem descurado nas medidas associatorias para o seu cultivo, principalmente as relativas ao seu commercio com o exterior.

O algodão representa, com o café, a borracha e a canna, um dos principais elementos de nossa prosperidade financeira e o dominio de nosso mercado pôde ser garantido, se houver tenacidade e cuidado quanto á qualidade exportada.

O nosso pais, nesse ramo de produção, pôde, sem exagero, competir com os mais importantes centros algodoeiros do mundo.

Com o desenvolvimento da produção algodoeira, grande impulso também vem tomando a nossa economia e mais estavel se tornando o nosso intercambio commercial com os outros países.

O algodão é materia prima de alta colação no mercado, cuja abundancia nunca é demais, pela necessidade de seu emprego e de seu consumo, que é cada vez maior.

Os nossos Estados de mais importante safra algodoeira, são respectivamente, São Paulo, Parahyba Rio Grande do Norte, Pernambuco, Ceará, Alagoas, Minas Geraes, Maranhão, Bahia e Piauí, cuidando igualmente de sua produção os Estados do Paraná, Districto Federal, Pará, Sergipe e o Estado do Rio de Janeiro.

A cultura do algodão, no Brasil, tomou novo aspecto e a sua produção já é significativa no mercado exterior.

É necessario, por isso, que o seu cultivador apure os methodos de selecção e tratamento do algodoeiro para que o mercado não sofra abalos, para que a colação do precioso ouro branco não diminua nos centros consumidores.

Por outro lado, o amparo do governo vem facilitando os meios para tanto, bem como o transporte, que ainda é, no Brasil, um dos maiores impellidos ao nosso desenvolvimento agricola e que, agora, tem tomado um grande impulso.

O Estado Novo, com o espirito dynamico que o anima, está remediando o mal e dia virá em que a distancia entre nós não significará e assim se possa cuidar com muito maior eficiencia de nossa expansão economica, tornando a nossa produção muito mais desenvolvida e ainda mais barata, com vantagens para o nosso pais, pelo aumento que nos trará na sabida da produção.

LISANDRO PERES.

Joseph guerrêa como um paladino, enorme orchidea ao peito, senhor de um verbo inflamado.

Este patriarcha casou tres vezes por amor e nem porque mais de uma vez se casou esqueceu as primeiras senhoras. Escolhi-as bem. Da primeira teve Austin; da segunda, Neville.

Estes filhos bastariam para a gloria de um homem.

AUSTIN CHAMBERLAIN
Cambridge fez de Austin um "gentleman". Austin aperfeiçoou suas humanidades no continente. Esteve na França, aprofundou-se na Alemanha. Seu pai o vê nos negocios estrangeiros, como primeiro ministro.

Logo após o Armistício, chancelier das Finanças, repelli o projecto de um accordo monetario com o governo francez para a protecção do franco. Poucaré arripava-se com os inglezes.

"Erro tragico", assigna Chassaingne, Sir Austin Chamberlain encantava-se com a França mas, homem de Estado, produzia aocenas, servir o seu pais.

Só as fúas de Joseph com Buttol fizeram-lhe compreender a impossibilidade de uma alliança com a Alemanha.

Não o... Austin tornou-se "amigo sincero de Strassmann" e Neville "lealmente, estendeu a mão a Hitler", acreditando numa paz duravel.

Comburier de Cassaigne, apesar das suas considerações sobre as nobres virtudes de Sir Austin, recusa-lhe a qualidade de genio.

G. M. Tracy, ante os conceitos expressos no livro, apia a reflexão do autor de "Os tres Chamberlains": Que... pois, não so pais (a França) terá a força e a intelligencia polit. necessarias para agir só, tratando o melhor possivel, dos seus interesses, como sempre o fez a Inglaterra?

Os erros dos Chamberlain foram cometidos de boa fé, pensa Tracy. A paixão de servir cuncheu esses corações cujas batidas foram, todas, honestas. Não houve violencia nas "victórias", todas ellas foram construidas á luz, sobre bases inalteráveis como rocha.

Aos 40 annos Austin foi chancelier da fazenda. Casou-se por inclinação seguindo o exemplo da familia. Sua felicidade pessoal o consola dos desgostos da vida publica: o carinho dos seus das tradições politicas. A firmeza "as suas convicções, certamente o impede de attingir mais importantes cargos.

NÉVILLE CHAMBERLAIN

Como o pai, Neville aprendeu a confeccionar sapatos. Aprendeu também escripturação mercantil.

Obras primas da poesia brasileira

A YA'RA

Vive dentro de mim, como um rio,
Uma linda mulher, esguia e rara,
Num borbulhar de argenteos flocos, Yára
De cabelleira de ouro e corpo frio.

Entre as nymphéas a namoro e espio:
E ella, do espelho mobil da onda clara,
Com os verdes olhos humidos me encara,
E offerece-me o seio alvo e macio.

Precipito-me no impeto de esposo,
Na desesperação da gloria summa,
Para a estreitar, louco de orgulho e gozo...
Mas nos meus braços a illusão se esfuma:

E a mãe-da-agua, exhalando um ai piedoso,
Desfaz-se em mortas perolas da espuma.

OLAVO BILAC

HOJE iniciamos o cadastro da rua do Theatro, sita entre o Largo de São Francisco e Praça Tiradentes, ex-rua Leopoldo Fróes.

A Correspondência dessa rua é distribuída no "D. R." — designação em que será de toda a conveniência figurar no subscrito.

Opportunamente inseriremos o agrupamento da rua da Conceição e completaremos o levantamento da produção e consumo da rua dos Andrades, também dentro em breve.

PROCURE A
Cooperativa Economica e
Assistencia do Lar de
Serviços Profissionais

Rua Sete de Setembro n.º 235 —
— anexo — Phone: 42-5313
— Um docente sem assistência
— medico, morre —

Nomenclatura das ruas
da letra "B"

Ha dias iniciamos um trabalho sobre a nomenclatura das ruas do Distrito Federal, e onde focalizamos interessantes revelações sobre a duplicidade que ali se verifica constituindo esse facto um permanente despropósito para o funcionalismo postal, encarregado da manipulação da correspondência.

Para que o leitor ajuize, da natureza do supplicio imposto aos serventurios postais, procuremos hoje, na letra "B", onde a confusão continua.

Assim, com a designação de rua — "B" existem na Capital, 16 vias publicas, assim distribuídas: — na Penha 1; em Cascadura 3; no Engenho de Dentro 2; na Pavuna 1; em Dendze 1; em Bangu 5; em Campo Grande; e na Ilha do Governador 1.

Sob a designação de Babilônia constam: 1 rua, uma "pedra" e um "morro".

Existem 2 ruas com os nomes de: Bacellar, Bahia, Bandeirantes, Barão de Itaipu, Barão de Lucena, Barcellos Baroneza, Bastos, Baptista Pereira, Belford, Belmonte, Bento Ribeiro, Bernardino, Bittencourt; respectivamente em Botafogo, Cascadura, São Christovão, Eng. de Dentro, São Christovão, Cascadura, Villa Izabel, Botafogo, Botafogo, Santa Izabel, Copacabana, Campo Grande, Cascadura, Cam. Grande, Eng. de Dentro, Lana, Cascadura, Eng. de Dentro, Penha, Eng. de Dentro, Penha e Mevor, Cascadura, Dendze, Cascadura e Riachuelo, Cidade Nova e Realengo, Ilha do Governador e Riachuelo.

Com a designação de Bananal, existem uma estrada, rua, praia e praia.

Bandeira é o nome que distingue 3 ruas: 1 nome e 1 praia, respectivamente, em Riachuelo, Cidade Nova, Campo Grande, e São Christovão, além de Ilha do Governador.

Designam, rua, praia, e estrada — Bangu — respectivamente em Realengo e Bangu.

Sob a designação de BARROZA estão nomenclaturadas 11 vias publicas, assim descriptas: 7 ruas, em Cascadura, Engenho de Dentro, Realengo, antiga Victoria, em Cascadura, em Villa Izabel, Bangu e Campo Grande; 1 travessa em Madureira, uma Villa em Cascadura, e 1 estrada na Ilha do Governador.

4 são os lajedouros com o nome de Barrocas: 1 em S. Christovão, Copacabana e Campo Grande, 1 rua; e em Villa Izabel, uma Villa.

10 são os lajedouros designados por BARROS:

Na Penha, uma travessa; na Pavuna, 2 ruas, uma estrada e uma Fazenda; sendo das 2 ruas, uma conhecida por Conselheiro e outra Costa; na Lapa, Dias de Barros e Hermenegildo antiga Cassiano.

3 BARROZO: uma travessa na Cidade Nova, uma ladeira no morro da Providencia e uma na Avenida em S. Christovão, sem falar na Avenida Almirante Banno na Tijuca, e a antiga Barão de S. Gonçalo.

Com a designação de Bom Jardim, existem 3 ilhas e uma rua; respectivamente, na Ilha do Governador, Campo Grande, Paqueta e na Penha, 4 ruas.

Existe uma rua Dr. Bulhões e outra Dr. Leopoldo Bulhões respectivamente no Eng. Dentro e Penha.

Linha acima, ficam descriptas algumas das curiosidades da letra "B", na nomenclatura das ruas.

Opportunamente fixaremos a de letra C.

APICULTURA
(Arte de cultivar abelhas)

Importados directamente por agricultores, syndictos agricolas ou casas commerciaes, Cultura de mel.

Necessita-se de outros em entendimentos sobre esse assumpto com os interessados.

Cartas neste jornal a esta Secção.

As cooperativas gozam de isenção de sellos
para seu capital social, seus actos, contractos, livros de escripturação e documentos

Para seu capital social, seus actos, contractos, livros de escripturação e documentos.

Quando tal imposto tiver de ser pago pelas referidas sociedades.

Em solução a uma consulta do director geral do Departamento de Agricultura, Vição e Obras Publicas do Estado do Rio Grande do Norte, transmittida pelo Ministerio da Agricultura, que, em face do artigo 40 do Decreto n.º 22.239, de 19 de dezembro de 1932, revogado pelo Decreto-Lei n.º 581, de 1 de agosto de 1938, as sociedades cooperativas gozam de isenção do imposto do sello para seu capital social, seus actos, contractos, livros de escripturação e documentos, isto é, quando tal imposto tiver de ser pago pelas referidas sociedades, devendo, porém, ser exigido o tributo nas transações por ellas effectuadas com terceiros, quando o onus da imposição sobre estes recahir.

Do sr. ministro da Agricultura, Communicado n.º 26 do sr. ministro da Fazenda, em 31 de maio de 1939.

Imposto de renda de residentes no estrangeiro, provenientes de alugueis?

Em resposta a consulta feita no processo n.º 6.779, de 1938, o Director do Imposto de Renda, exarrou o seguinte despacho:

O parecer alludido, ao auxiliar de gabinete, sr. Gastão da Silveira Serna, é o seguinte:

"O artigo 174 e seus paragraphos do regulamento deste imposto dispõem regras para recolhimento do imposto devido pelos contribuintes residentes no estrangeiro, attribuindo a fonte pagadora a obrigação da retenção do quantum correspondente no tributo, como aquelle recolhimento. E' indicado tambem que, se tal recolhimento não tiver sido effectivado, pela forma estatuida, a fonte responderá pelo imposto, como se houvesse feito o desconto a que estava obrigada.

Uma lacuna, entretanto, existia, a concernente a renda proveniente de alugueis, cujo recolhimento — "ex-vi" do § 7.º do citado artigo — caberia ao procurador, sem que houvesse risco de expressa quanto a responsabilidade, caso o pagamento não fosse feito.

Essa lacuna foi sanada pelo artigo 21 do Decreto-Lei n.º 1.189, de março ultimo.

Assim, aos quesitos formulados na consulta:

a) Quaes os casos em que compete a fonte e quaes os em que cabe ao procurador o pagamento do imposto sobre rendimentos pertencentes a residentes no estrangeiro?

b) Se a fonte não deduzir o imposto por ignorar a circumstancia de residir fora do paiz, a quem pertence a responsabilidade de recolher o imposto?

c) Se o imposto não for reduzido pela fonte, embora esta tenha conhecimento da residencia no estrangeiro, daquelle a quem pertence a renda, é o procurador obrigado a recolher o imposto?

Penso possa ser respondido:

a) excepto em se tratando de alugueis, compete a fonte pagadora o recolhimento do imposto devido pelo residente no estrangeiro;

b) desconhecendo a fonte a circumstancia de residir fora do paiz o beneficiario da renda deve o procurador fazer a necessaria communicação, para que elle proceda regularmente;

c) não, "ex-vi" do § 7.º do artigo 174, já citado.

Intelligencia dos dispositivos de regulamentos fiscaes, constantemente frisa interpretações de alíneas, itens, paragraphos, artigos e textos, que, por constituirem doutrina administrativa — quando firmada por instancia e autoridade, de direito — e devem ser religiosamente observadas.

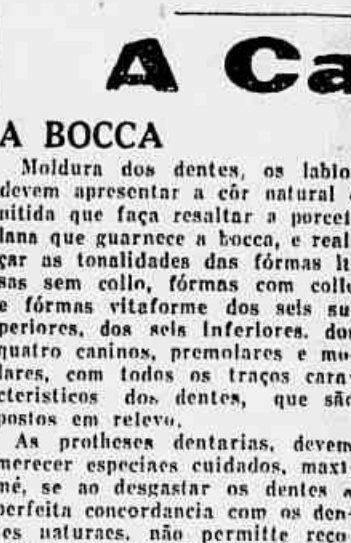


SERVIÇOS DE PUBLICIDADE ESPECIALISADA - Por TORRES PEREIRA

Produção e Consumo



HENRIQUE CARLOS DE MAGALHÃES
ADVOGADO
Rua do Rosário n.º 151-sobrado
Phone — 23-0456



Dr. Euclides Gallo
Advogado
Rua da Alfandega, 41 sala 410
Phone: 43-0457

O Tronco

A ALIMENTAÇÃO

O que se ingere no decorrer do dia que passa, entre mil exigências de vestuário, obrigações e afazeres, constitui o segredo da origem de mil enfermidades, a desafiarem a therapeuticidade, nos modernos tempos que transcorrem.

A assistência devida a todos os órgãos do corpo humano, esta na razão directa das delicadissimas funções que cada um desempenha.

Toda a atenção dispensada ao coração, aos pulmões, ao fígado, intestinos, rins, etc., obriga a cuidados, tanto mais apurados, se attendermos que, de nós mesmos, parte a culpa, por qualquer alteração no funcionamento dessas peças organicas, delicadissimas, do corpo humano.

Do sabonete que usamos para a hygiene do corpo, até a indumentaria que nos esconde as imperfeições, sem falar nas guloseimas que ingerimos apressadamente, ou ainda nas "panacéas" aconselhadas pelo amigo solteiro, fazem desse sector organico, o mais visado, pelos "alchimistas" e "inventores", para campo de suas especulações de genio.

No trabalho que estamos procedendo, dedicaremos o melhor dos nossos cuidados, e a mais activa acção, indicando aos leitores, a que elle poderá usar, e as precauções que deverá tomar contra o charlatanismo, e o preço dos falsos productos, ou máos alimentos.

A hygiene nos restaurantes que fomos visitando, em a nossa preocupação domestica, constituirá uma preocupação continua para o nosso noticiario e critica.

A CIRCULAÇÃO

O estomago, fígado, rins e intestinos, quando em funcionamento normal, regulam e activam a circulação do sangue, que, puro e fresco, leva a todas as partes do corpo a saúde e actividade.

Um bom estomago, fígado, rins e intestinos, reflectem-se nos olhos brilhantes, na pelle clara e na alegria e vivacidade da pessoa.

COMERCIO sem publicidades

de é um corpo sem alma. Não seduz, não attrahe, não vive... VEGETA.

As mãos e os pés

Desespero dos que manejam o lapis, e procuram inspiração para os detalhes e contornos, as mãos e os pés devem merecer cuidados especiais.

A proposito de informações, que estamos publicando sobre as mãos e os pés, uma figura grande projecção e possuía de um nome laureado, com senista e pintor, afirmou, com a autoridade dos seus 40 annos de arte, que diariamente, ao iniciar os seus trabalhos, é o seu primeiro e quotidiano exercicio: — desenhar um pé e mão



HERVANARIO S. JORGE
de A. D. Diniz
Rua Uruguanayana, n.º 121
Phone: 43-4036
Phone: 22-0915

Toda a publicidade angariada para esta pagina, mediante autorização assignada pelo anunciante, correrá por uma factura numerada, expedida pela administração desta folha.

Os pagamentos da publicidade, devidamente autorizada, só deverão ser effectivados, pelos srs. annunciantes, mediante apresentação de recibo assignado pela gerencia deste jornal.

LABORATORIO DE PESQUISAS CLINICAS

Newton Noli de Moraes
Exame de escurros, urina, puz, sangue, fezes, vacinas antigenicas
Largo da Carioa n.º 13 - 2.º andar - Sala 4 - Phone: 42-3037

PROCURE A
Cooperativa Economica e
Assistencia do Lar de
Serviços Profissionais

Rua Sete de Setembro n.º 235 - sobrado — Phone: 42-5313
— Um processo sem assistência, — é uma causa perdida —

PECEGOS DO RIO GRANDE
LEAL SANTOS
Lata — 3\$800
CASA GOULART
Phone — 22-0919
PRAÇA TIRADENTES

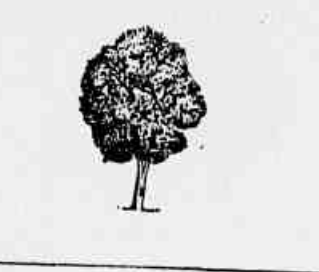
Os nossos assignantes que tiverem em seus estabelecimentos, especie, ainda não registrada, poderão encaminhar a sua patente a esta Secção, para o necessario pagamento.

Esse serviço será prestado aos nossos annunciantes — GRATUITAMENTE —

ECONOMICAS
CADASTRO
COMMERCIAL E INDUSTRIAL

LADO IMPAR

Rua do Theatro, em proseguimento no dia 6



N.º 17 — Terreo
CASA K
Especie:
ROUPAS BRANCAS, SEDAS e LINHOS
Phone 22-0793
NOTA — Casa luxuosamente montada e girando sob a razão de Alfredo Koehler & Cia.

N.º 13 e 15 — Terreos
CASA PRATA
Especie:
FAZENDAS
Phone 22-5445

N.º 11 — Terreo
CASA CAMELO
Especie:
SEDAS e NOVIDADES
Phone 22-2743
NOTA — Luxuosamente instalada e sob a razão social Irmaos Barbosa & Cia. Ltda.

N.º 9 — Terreo
CASA RUBENS
Especie:
CONFECÇÃO DE BORDADOS
Phone 22-5376

N.º 7 — 1.º andar
OFFICINA DE JOIAS
Especie:
Fabrica joias e concertos
Phone 22-8270

N.º 7 — Terreo
CASA 7
Especie:
SEDAS e LINHOS — ARTIGOS CAMA e MESA
Phone 22-4056

N.º 5 — 1.º andar
ESCOLA VELOX
Especie:
COPIAS A MACHINA
Phone 22-0971
NOTA — Curso de dactylographia — Lingua — Commercial — Fundada em 1911

N.º 5 — Terreo
CASA ARAUJO
Especie:
ARMARINHO
Phone 22-4778
NOTA — Sob a razão social de Affonso & Araujo

N.º 3 — 1.º andar
COMMANDE LUIZ FERNANDES BARATA
Especie:
RESIDENCIA
Phone 22-7130

N.º 3 — Terreo
CASA REIS
Especie:
ARMARINHO e TECIDOS FINOS
Phone 22-9076
NOTA — Propriedade de Reis, Filhos & Cia.

N.º 1 — 2.º andar
AURELIO FERNANDEZ
Especie:
FABRICA DE CALÇADOS SOB MEDIDA
Phone 22-6934

N.º 1 — 1.º andar
ALFATTE MONTEIRO
Phone 22-8857
NOTA — Conforme referencia mesma, mudon-se do n.º 23 da mesma rua

N.º 1 — 1.º andar
O. CAVALCANTI
Especie:
ENGENHEIRO
Phone 42-4335

N.º 1 — 1.º andar
MARIO PORTUGAL
Especie:
ADVOGADO
Phone 22-9783

N.º 1 — Terreo
A INDEPENDENCIA
Especie:
MOVEIS e TAPETES
Phone 22-0176
NOTA — Sob a razão social de Mattos & Duque

N.º 1 — Terreo
OURIVES
Especie:
CONCERTOS E VENDEDORES DE JOIAS
Orlando & Elzer



S. VENTIN

Atacadista
ARTEFACTOS DE METAL E DE VIDRO PARA USO DOMESTICO E ADORNO
Rua da Conceição 76-A
Phone — 23-6275

FLEXA DE OURO

Transportes de domicilio a domicilio — RIO SAO PAULO — Rua Mayrink Veiga n.º 4 — Phone: 23-3847 — 23-3886

O SELLO

Nos depositos em contas correntes, movimento ou populares - Normas para a sua apposição

De conformidade com o resolvido pelo sr. Ministro da Fazenda, em despacho publicado no "Diario Official" de 27 de abril ultimo, soluconando recurso interposto pelo representante da Fazenda Publica do accordo n.º 4.532, de 1937, do 1.º Conselho de Contribuintes recommendo as repartições subordinadas a esse Ministerio e especialmente a Superintendencia da Fiscalização do Selo nas Operações Bancarias, que, em adiamento a Circular n.º 15, de 6 de março de 1937, desta Directoria, observem as seguintes instruções:

1.º — O Selo de que trata o n.º 75, da Tabela B, do regulamento approved pelo Decreto n.º 1.137, de 7 de outubro de 1936, devido em cada recolhimento feito por estabelecimento bancario, é pago da seguinte forma:

a) quando se tratar de importância entrada por Caixa, na competente ficha de Caixa;

b) nos demais casos, quando o lançamento resulte de transferencia de credito — importância não entrada pela Caixa — na segunda via do aviso de credito.

2.º — A expedição do aviso de credito é sempre obrigatória, mas na primeira hypothese — importância entrada pela Caixa — em uma só via, para o beneficiario; e, na outra hypothese, importância não entrada pela Caixa — haverá uma segunda via, a que se opporá o competente selo.

3.º — Os estabelecimentos bancarios são obrigados a mencionarem no recibo dado ao depositante e no aviso de credito, o pagamento do imposto e onde foi elle effectivado — ficha de caixa ou segunda via do aviso de credito (este recibo deverá ser selado nos termos do n.º 73, da Tabela B, do Decreto n.º 1.137, de 1936).

4.º — As notas e cobranças de titulos enviadas aos estabelecimentos bancarios pelas firmas commerciaes que não são bancos, nem casas bancarias, mas simples correspondentes daquelles não estão sujeitas a selo. — Alvaro Dantas Carilho, director das Rendas Internas.

(Circular n.º 13, expedida pelo Director das Rendas Internas, no dia 1.º de Junho de 1939).

(Nota da redacção) — O n.º 11 a que se refere a circular é o de Rs. 500 a que estão sujeitos todos os depositos feitos nos Bancos.

A circular em anexo assigna as notas A-B e C do Decreto n.º 1.137 de 1936, que regula a cobrança do Imposto do Sello.

As Marcas e os Inventos

— "Os recursos das decisões do director geral do Departamento Nacional da Propriedade Industrial, sobre questões de privilegio de invenção de melhoramento, de modelo de utilidade, desenho ou modelo industrial, garantias de prioridade, marcas de industria e de commercio, nome de estabelecimento e concorrência desleal, e, bem assim, os relativos a applicação de dispositivos constantes de convenções ou tratados internacionais".

NOTIFICAÇÕES

O artigo 219 do decreto-lei n.º 739, de 1938, citado pela portaria do Director, reza o seguinte:

"Aos contraventores das disposições deste regulamento, serão applicadas as multas nelleas estabelecidas, devendo ser imputadas as seguintes aos infractores dos dispositivos que não as comminam:

"§ 5.º — De importância igual aos emolumentos devidos, não inferior a 150\$000, aos que forem notificados, para registrar ou pagar a differença de registro — e seus respectivos emolumentos.

Quanto a recommendação mandada observar pelos agentes fiscaes, a portaria esclarece que a notificação só é cabivel nos casos previstos no artigo 214, e o artigo 214 citado, fixa o seguinte:

"O contribuinte que depois dos prazos estabelecidos no art. 4.º antes da notificação, se apresentar para registrar seu estabelecimento ou commercio ambulante, será admitto a fazello, levando o agente fiscal o funcionario que informar a guisa, lectar não só os emolumentos devidos pelo registro, mas tambem o valor da multa, de conformidade com o artigo 219, e ainda o exercicio a que se referir o mesmo registro".